

2022



**Politécnico
de Coimbra**

RELATÓRIO DE CONTAS

CONSOLIDADO

Conteúdo

1.	Instituto Politécnico de Coimbra – caracterização	2
1.1.	Princípios orientadores	3
1.2.	Missão	4
2.	Prestação de Contas e Análise	6
2.1.	Documentos da Prestação de Contas	6
2.1.1.	Demonstrações Orçamentais	6
2.1.2.	Demonstrações Financeiras	9
2.2.	Análise Orçamental	11
2.3.	Estrutura de gastos e rendimentos e análise das componentes do balanço.....	13

1. Instituto Politécnico de Coimbra – caracterização

O Instituto Politécnico de Coimbra foi criado em 1979, conforme Decreto-Lei n.º 513-T/79, de 26 de Dezembro, no contexto da implementação do ensino politécnico em Portugal. Na sequência desta publicação, em 1988 é nomeado o primeiro Presidente da Comissão Instaladora e criada a unidade orgânica dos Serviços Centrais.

Apesar da sua história recente, herdou a tradição e a experiência das escolas que passaram a integrá-lo, determinantes para que possa afirmar-se, hoje, como um dos maiores institutos politécnicos do país e das instituições de ensino superior público em Portugal.

Em 1995, através do Despacho Normativo n.º 85/95, de 28 de Dezembro são publicados os Estatutos do Instituto Politécnico de Coimbra. Em 2008, na sequência da publicação da Lei n.º 62/2007, de 10 Setembro, foram aprovados e publicados os novos estatutos do Instituto Politécnico de Coimbra através do Despacho Normativo n.º 59-A /2008, de 19 de Novembro.

Atualmente, o IPC é uma pessoa coletiva de direito público, dotada de autonomia estatutária, pedagógica, científica, cultural, administrativa, financeira, disciplinar e patrimonial. Por sua vez, as escolas que estão integradas no IPC dispõem de autonomia estatutária, pedagógica, científica, cultural, administrativa e disciplinar.

Cabe aos órgãos próprios do IPC e das suas escolas definir os seus objetivos e o seu programa de ensino e de investigação, de acordo com a sua vocação e os recursos disponíveis.

O IPC goza de autonomia financeira, nos termos da lei e dos seus estatutos, gerindo os seus recursos financeiros conforme critérios estabelecidos pelo Conselho Geral e Conselho de Gestão do IPC, incluindo as verbas que lhe são atribuídas no Orçamento de Estado.

Para além dos Serviços da Presidência, o IPC é constituído por 6 unidades orgânicas de ensino: a Escola Superior Agrária de Coimbra (ESAC), a Escola Superior de Educação de Coimbra (ESEC), a Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Oliveira do Hospital (ESTGOH), a Escola Superior Tecnologia da Saúde de Coimbra (ESTSC), o Instituto Superior Contabilidade e Administração de Coimbra (ISCAC) e o Instituto Superior de Engenharia de Coimbra (ISEC). Estas unidades dispõem de autonomia estatutária, pedagógica, científica, cultural, administrativa e disciplinar. Para além das unidades de ensino, o IPC dispõe de mais duas unidades: Serviços de Presidência (SP) e o Instituto de Investigação Aplicada (IIA). O IPC Integra ainda os Serviços de Ação Social, que detêm autonomia administrativa e financeira.

Os SASIPC foram criados em 1993, conforme Decreto-Lei n.º 129/93, de 22 de Abril. No entanto, só em finais de 1996 é que os Serviços se autonomizaram administrativamente, uma vez que, até então, a gestão financeira e administrativa era realizada pelo IPC e a atribuição de benefícios era feita pelos Serviços de Ação Social da Universidade de Coimbra (SASUC). São pessoa coletiva de direito público, com o nº 600.052.737, e dotados de autonomia

administrativa, financeira e patrimonial. Atualmente, os SASIPC constituem uma entidade de apoio ao universo do IPC no âmbito da ação social escolar, desenvolvendo a sua atividade em diversas áreas, como sejam: apoio na atribuição de bolsas de estudo, alimentação, alojamento, saúde, apoio a atividades desportivas e culturais, apoio em material escolar e de reprografia e apoio à inserção na vida ativa. Para o efeito, suporta-se dos seguintes sectores: gabinetes de ação social; apoio técnico; gabinete de psicologia; secretariado e expediente; financeiro, contabilístico e patrimonial; recursos humanos; aprovisionamento; unidades alimentares e de alojamento.

A estrutura organizacional dos SASIPC inclui os seguintes órgãos: Presidente do Instituto Politécnico de Coimbra, Conselho de Ação Social (CAS); o Administrador; e o Conselho Administrativo. Os SASIPC regulam-se pela Lei nº 62/2007, de 10 de Setembro – Regime Jurídico das Instituições de Ensino Superior (RJIES); pelo Despacho Normativo nº 59-A/2009, de 19 de Novembro – Estatutos do Instituto Politécnico de Coimbra; e pelo Decreto-Lei 129/93, de 22 de Abril – bases do sistema de ação social no âmbito das instituições de ensino superior.

São responsáveis pelos órgãos de gestão dos SASIPC: Presidente do IPC (Professor Doutor Jorge Conde) e o Administrador (Dr. João Lobato), em regime de comissão de serviço.

1.1. Princípios orientadores

O IPC, na conceção e prática dos mecanismos da sua administração, orienta-se por princípios de democraticidade e participação de todos os corpos escolares, tendo em vista:

- a) Favorecer a livre expressão da pluralidade de ideias e opiniões;
- b) Garantir a liberdade de criação cultural, científica, artística e tecnológica;
- c) Assegurar as condições necessárias a uma atitude permanente de inovação científica e pedagógica;
- d) Estimular a participação de todo o pessoal docente, técnico e administrativo, bem como de todos os estudantes nas atividades e na gestão do IPC e das suas unidades orgânicas;
- e) Assegurar a maior transparência em todos os processos decisórios, administrativos, pedagógicos e científicos, através de uma adequada publicitação das decisões e dos seus fundamentos.

A relação entre a presidência do IPC, a tutela e as suas unidades orgânicas de ensino, baseia-se no princípio de que as escolas dispõem de capacidade de decisão e dos instrumentos necessários à concretização dos planos de atividade e orçamento aprovados em sede de Conselho Geral;

A autonomia de gestão deve ser concomitante com o princípio de responsabilização, traduzido na existência de mecanismos de monitorização, regulação e controlo, pelo Presidente do IPC e pelo Conselho Geral, que assegurem o cumprimento das linhas estratégicas, planos de atividades e orçamentos aprovados pelo Conselho Geral do IPC.

1.2. Missão

De acordo com os seus estatutos, o Instituto Politécnico de Coimbra é uma instituição de ensino superior globalmente orientada para a prossecução dos objetivos do ensino politécnico, nomeadamente:

- a) A formação de alunos com elevado nível de exigência qualitativa, nos aspetos humanístico, cultural, científico, artístico, tecnológico e profissional;
- b) A preparação dos seus estudantes para a sua inserção e integração no mundo do trabalho e para um desempenho profissional de sucesso;
- c) A formação de profissionais com competências de resolução de problemas, de trabalho cooperativo e de liderança, desenvolvendo-lhes o compromisso com o comportamento ético e com o respeito pelos outros e pela sociedade, preparando-os para serem cidadãos exigentes, informados, produtivos, responsáveis e ativamente envolvidos no desenvolvimento cultural, educacional, económico, científico, social e político da comunidade;
- d) A realização de atividades de pesquisa e investigação aplicada;
- e) A prestação de serviços à comunidade, tendo em vista a transferência de conhecimentos para a comunidade e a valorização recíproca;
- f) O intercâmbio com instituições, nacionais, estrangeiras e internacionais;
- g) A contribuição, no seu âmbito de atividades, para a cooperação internacional e para o encontro entre povos e comunidades;
- h) A criação de um ambiente de debate e de troca aberta de ideias, onde a criatividade, a descoberta e o desenvolvimento pessoal e social de todos os seus membros possa ocorrer.

São atribuições do IPC, no âmbito da vocação própria do subsistema politécnico:

- a) A realização de ciclos de estudos visando a atribuição de graus académicos, bem como de outros cursos pós-secundários, de cursos de formação pós-graduada e outros, nos termos da lei;
- b) A criação do ambiente educativo apropriado às suas finalidades;
- c) A realização de investigação e o apoio e participação em instituições científicas;
- d) A transferência e valorização económica e social do conhecimento científico e tecnológico;
- e) A realização de ações de formação profissional e de atualização de conhecimentos;
- f) A prestação de serviços à comunidade e de apoio ao desenvolvimento;
- g) A cooperação e o intercâmbio cultural, científico e técnico com instituições congéneres, nacionais e estrangeiras;

- h) A contribuição, no seu âmbito de atividade, para a cooperação internacional e para a aproximação entre os povos, com especial destaque para os países de língua portuguesa e os países europeus;
- i) A produção e difusão do conhecimento e da cultura.

Ao IPC compete, ainda, nos termos da lei, a concessão de equivalências e o reconhecimento de graus e habilitações académicos.

Embora centrado na missão principal de ensino, o IPC procura incrementar a interligação com o meio empresarial através de modalidades diversas, designadamente pela implementação de projetos de investigação e desenvolvimento aplicados, pela associação com instituições sem fins lucrativos que visem atividades de I&D e de desenvolvimento regional, nacionais ou internacionais. Tal interligação estabelece-se, ainda, através de protocolos conducentes, quer à realização de estágios curriculares e profissionais para os seus estudantes, quer ao desenvolvimento de projetos por parte destes.

2. Prestação de Contas e Análise

2.1. Documentos da Prestação de Contas

2.1.1. Demonstrações Orçamentais

Demonstração Consolidada de Fluxos de Caixa do período findo em 31 de dezembro de 2022

Entidade: Instituto Politécnico de Coimbra

Rúbricas	Ano corrente	Ano anterior
Recebimentos de clientes	2 504 466,53	1 849 306,99
Recebimentos de contribuintes	0,00	0,00
Recebimentos de transferências e subsídios correntes	37 737 792,90	38 217 574,23
Recebimentos de utentes	10 464 356,78	10 264 901,56
Pagamentos a fornecedores	-7 862 521,17	-7 261 393,29
Pagamentos ao pessoal	-37 416 219,69	-35 083 014,80
Pagamentos a contribuintes / utentes	-1 771 879,85	-1 253 517,41
Pagamentos de transferências e subsídios	170 772,40	0,00
Pagamentos de prestações sociais	-208,28	-2 858,11
Caixa gerada pelas operações	3 826 559,62	6 730 999,17
Pagamento / recebimento do Imposto sobre o rendimento	0,00	0,00
Outros recebimentos/pagamentos	-3 615 367,73	-5 349 503,88
Fluxos de caixa das atividades operacionais (a)	211 191,89	1 381 495,29
Pagamentos - Ativos fixos tangíveis	-2 226 613,82	-1 365 994,19
Pagamentos - Ativos intangíveis	-608,85	-46 565,49
Pagamentos - Propriedades de investimento	0,00	0,00
Pagamentos - Investimentos financeiros	0,00	0,00
Pagamentos - Outros ativos	0,00	0,00
Recebimentos - Ativos fixos tangíveis	0,00	0,00
Recebimentos - Ativos intangíveis	0,00	0,00
Recebimentos - Propriedades de Investimento	0,00	0,00
Recebimentos - Investimentos financeiros	0,00	0,00
Recebimentos - Outros ativos	0,00	0,00
Recebimentos - Subsídios ao investimento	0,00	397 423,82
Recebimentos - Transferências de capital	0,00	0,00
Recebimentos - Juros e rendimentos similares	0,00	0,00
Recebimentos - Dividendos	0,00	0,00
Fluxos de caixa das atividades de investimento (b)	-2 227 222,67	-1 015 135,86
Recebimentos - Financiamentos obtidos	125 963,03	397 810,63
Recebimentos - Realizações de capital e de outros	0,00	0,00
Recebimentos - Cobertura de prejuízos	0,00	0,00
Recebimentos - Doações	0,00	0,00
Recebimentos - Outras operações de financiamento	0,00	0,00
Pagamentos - Financiamentos obtidos	-17 128,58	-8 564,29
Pagamentos - Juros e gastos similares	0,00	0,00
Pagamentos - Dividendos	0,00	0,00
Pagamentos - Reduções de capital e de outros instrumentos de	0,00	0,00
Pagamentos - Outras operações de financiamento	0,00	0,00
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (c)	108 834,45	389 246,34
Variação de caixa e seus equivalentes (a+b+c)	-1 907 196,33	755 605,77
Efeito das diferenças de câmbio	0,00	0,00
Caixa e seus equivalentes no início do período	8 810 609,34	8 055 003,57
Equivalentes a caixa no início do período	0,00	0,00
Parte do saldo de gerência que não constitui equivalentes de	0,00	0,00
Parte do saldo de gerência que não constitui equivalentes de	0,00	0,00
Variações cambiais de caixa no início do período	0,00	0,00
Saldo da gerência anterior (SGA)	8 810 609,34	8 055 003,57
SGA De execução orçamental	8 126 277,31	7 544 804,33
SGA De operações de tesouraria	684 332,03	510 199,24
Caixa e seus equivalentes no fim do período	6 903 413,01	8 810 609,34
Equivalentes a caixa no fim do período	0,00	0,00
Saldo para a gerência seguinte (SGS)	6 903 413,01	8 810 609,34
Variações cambiais de caixa no fim do período	0,00	0,00
SGS De execução orçamental	5 518 295,74	8 126 277,31
SGS De operações de tesouraria	1 385 117,27	684 332,03

Demonstração Consolidada do Desempenho Orçamental do período findo em 31 de dezembro de 2022

Euros

Entidade: Instituto Politécnico de Coimbra

Relato de 01-01-2022 a 31-12-2022

Rubrica RECEBIMENTOS	2022	2021	Rubrica PAGAMENTOS	2022	2021
Saldo de gerência anterior	8 810 609,34	8 055 003,57			
Operações orçamentais [1]	8 126 277,31	7 544 804,33			
Devolução do saldo oper. orçamentais					
Recebimento do saldo devolvido por terceiras entidades					
Operações de tesouraria [A]	684 332,03	510 199,24			
Receita corrente	51 205 633,25	50 362 307,47	Despesa corrente	53 018 736,94	49 001 211,91
R1 - Receita Fiscal	0,00	0,00	D1 - Despesas com o pessoal	41 759 202,25	39 624 336,45
R1.1 - Impostos diretos	0,00	0,00	D1.1 - Remunerações Certas e Permanentes	33 195 755,64	31 603 540,25
R1.2 - Impostos indiretos	0,00	0,00	D1.2 - Abonos Variáveis ou Eventuais	450 160,72	250 377,78
R2 - Contribuições p/ sistemas de proteção social e subsist	0,00	0,00	D1.3 - Segurança Social	8 113 285,89	7 770 418,42
R3 - Taxas multas e outras penalidades	10 649 770,59	10 498 197,53	D2 - Aquisição de bens e serviços	9 010 181,88	7 585 885,70
R4 - Rendimentos de propriedade	0,00	0,00	D3 - Juros e outros encargos	2 224,66	711,87
R5 - Transferências e subsídios correntes	38 403 339,41	38 383 357,13	D4 - Transferências e subsídios correntes	1 674 388,27	1 176 030,36
R5.1 - Transferências correntes	38 390 981,72	38 381 380,15	D4.1 - Transferências correntes	1 674 388,27	1 176 030,36
R5.1.1 - Administrações Públicas	35 674 888,07	34 817 724,17	D4.1.1 - Administrações Públicas	0,00	0,00
R5.1.1.1 - Administração Central - Estado Português	35 560 124,57	34 590 803,95	D4.1.1.1 - Administração Central - Estado Português	0,00	0,00
R5.1.1.2 - Administração Central - Outras entidades	114 763,50	226 920,22	D4.1.1.2 - Administração Central - Outras entidades	0,00	0,00
R5.1.1.3 - Segurança Social	0,00	0,00	D4.1.1.3 - Segurança Social	0,00	0,00
R5.1.1.4 - Administração Regional	0,00	0,00	D4.1.1.4 - Administração Regional	0,00	0,00
R5.1.1.5 - Administração Local	0,00	0,00	D4.1.1.5 - Administração Local	0,00	0,00
R5.1.2 - Exterior - U E	2 576 667,65	3 315 926,21	D4.1.2 - Entidades do setor não lucrativo	250 234,01	229 375,63
R5.1.3 - Outras	139 426,00	247 729,77	D4.1.3 - Famílias	1 424 154,26	946 654,73
R5.2 - Subsídios correntes	12 357,69	1 976,98	D4.1.4 - Outras	0,00	0,00
R6 - Venda de bens e serviços	2 028 965,83	1 407 045,79	D4.2 - Subsídios correntes	0,00	0,00
R7 - Outras receitas correntes	123 557,42	73 707,02	D5 - Outras despesas correntes	572 739,88	614 247,53
Receita capital	409 310,07	286 173,56	Despesa capital	1 224 827,24	1 442 021,42
R8 - Venda de bens de investimento	0,00	0,00	D6 - Aquisição de bens de capital	1 171 533,69	1 412 559,68
R9 - Transferências e subsídios de capital	368 496,68	231 640,92	D7 - Transferência e subsídios de capital	53 293,55	29 461,74
R9.1 - Transferências de capital	368 496,68	231 640,92	D7.1 - Transferências de capital	53 293,55	29 461,74
R9.1.1 - Administrações Públicas	105 403,62	143 086,78	D7.1.1 - Administrações Públicas	53 293,55	29 461,74
R9.1.1.1 - Administração Central - Estado Português	0,00	0,00	D7.1.1.1 - Administração Central - Estado Português	0,00	0,00
R9.1.1.2 - Administração Central - Outras entidades	105 403,62	143 086,78	D7.1.1.2 - Administração Central - Outras entidades	53 293,55	29 461,74
R9.1.1.3 - Segurança Social	0,00	0,00	D7.1.1.3 - Segurança Social	0,00	0,00
R9.1.1.4 - Administração Regional	0,00	0,00	D7.1.1.4 - Administração Regional	0,00	0,00
R9.1.1.5 - Administração Local	0,00	0,00	D7.1.1.5 - Administração Local	0,00	0,00
R9.1.2 - Exterior - U E	0,00	59 472,48	D7.1.2 - Entidades do setor não lucrativo	0,00	0,00
R9.1.3 - Outras	263 093,06	29 081,66	D7.1.3 - Famílias	0,00	0,00
R9.2 - Subsídios de capital	0,00	0,00	D7.1.4 - Outras	0,00	0,00
R10 - Outras receitas de capital	0,00	0,00	D7.2 - Subsídios de capital	0,00	0,00
R11 - Reposições não abatidas aos pagamentos	40 813,39	32 947,29	D8 - Outras despesas de capital	0,00	0,00
R12 - Receita com ativos financeiros	0,00	0,00			
R13 - Receita com passivos financeiros	0,00	0,00			
RECEITA EFETIVA [2]	51 614 943,32	50 626 895,68	DESPESA EFETIVA [5]	54 243 564,18	50 443 233,33
RECEITA NÃO EFETIVA [3]	20 639,29	397 810,63	DESPESA NÃO EFETIVA [6]	0,00	0,00
R12 - Receita com ativos financeiros	0,00	0,00	D9 - Despesa com ativos financeiros		
R13 - Receita com passivos financeiros	20 639,29	397 810,63	D10 - Despesa com passivos financeiros		
Soma [4]=[1]+[2]+[3]	59 761 859,92	58 569 510,64	Soma [7]=[5]+[6]	54 243 564,18	50 443 233,33
Operações de tesouraria [B]	53 881 741,30	50 907 881,66	Operações de tesouraria [C]	53 180 956,06	50 733 748,87
			Saldo para a gerência seguinte		
			Operações orçamentais [8] = [4]-[7]	5 518 295,74	8 126 277,31
			Operações de tesouraria [D]=[A]+[B]-[C]	1 385 117,27	684 332,03
			Saldo global [2] - [5]	-2 628 620,86	183 662,35
			Saldo corrente		
			Saldo de capital Saldo primário		
			Receita total [1] + [2] + [3]	59 761 859,92	58 569 510,64
			Despesa total [5] + [6]	54 243 564,18	50 443 233,33

Demonstração Consolidada de Direitos e Obrigações por Natureza em 31 de dezembro de 2022

Entidade: Instituto Politécnico de Coimbra

Rubrica LIQUIDAÇÕES			Rubrica OBRIGAÇÕES		
	2022	2021		2022	2021
Receita corrente			Despesa corrente		
R1	0,00	0,00	D1	0,00	0,00
R1.1	0,00	0,00	D1.1	11 478,04	3 918,94
R1.2	0,00	0,00	D1.2	0,00	1,13
R2	0,00	0,00	D1.3	14 948,73	13 774,13
R3	8 426 022,75	8 286 751,42	D2	231 367,71	209 541,77
R4	0,00	0,00	D3	0,00	0,00
R5	0,00	0,00	D4	0,00	0,00
R5.1	0,00	0,00	D4.1	0,00	0,00
R5.1.1	0,00	0,00	D4.1.1	0,00	0,00
R5.1.1.1	0,00	0,00	D4.1.1.1	0,00	0,00
R5.1.1.2	507 091,17	580 398,86	D4.1.1.2	0,00	0,00
R5.1.1.3	0,00	0,00	D4.1.1.3	0,00	0,00
R5.1.1.4	0,00	0,00	D4.1.1.4	0,00	0,00
R5.1.1.5	0,00	0,00	D4.1.1.5	0,00	0,00
R5.1.2	2 105 288,05	2 327 065,98	D4.2	0,00	0,00
R5.1.3	84 192,98	89 868,98	D4.3	9 591,82	1 291,16
R5.2	0,00	0,00	D4.4	0,00	0,00
R6	619 260,66	561 369,65	D4.2	0,00	0,00
R7	36 806,29	36 753,18	D5	12 592,50	21 497,87
Receita de capital			Despesa de capital		
R8	0,00	0,00	D6	12 971,02	6 605,11
R9	0,00	0,00	D7	0,00	0,00
R9.1	0,00	0,00	D7.1	0,00	0,00
R9.1.1	0,00	0,00	D7.1.1	0,00	0,00
R9.1.1.1	0,00	0,00	D7.1.1.1	0,00	0,00
R9.1.1.2	671 144,46	778 540,75	D7.1.1.2	0,00	0,00
R9.1.1.3	0,00	0,00	D7.1.1.3	0,00	0,00
R9.1.1.4	0,00	0,00	D7.1.1.4	0,00	0,00
R9.1.1.5	0,00	0,00	D7.1.1.5	0,00	0,00
R9.1.2	5 338,38	5 338,38	D7.2	0,00	0,00
R9.1.3	174 895,44	174 058,25	D7.3	0,00	0,00
R9.2	0,00	0,00	D7.1	0,00	0,00
R10	0,00	0,00	D7.2	0,00	0,00
R11	51 868,50	15 776,89	D8	0,00	0,00
Receita efetiva [1]			Despesa efetiva [4]		
	12 681 908,68	12 855 922,34		292 949,82	256 630,11
Receita não efetiva [2]			Despesa não efetiva [5]		
	0,00	0,00		0,00	0,00
R12	Receita com ativos financeiros		D9	Despesa com ativos financeiros	
R13	Receita com passivos financeiros		D10	Despesa com passivos financeiros	
Receita total [3]=[1]+[2]			Despesa total [6]=[4]+[5]		
	12 681 908,68	12 855 922,34		292 949,82	256 630,11

Nota: na demonstração consolidada de direitos e obrigações por natureza, foi atendido o teor dos esclarecimentos recentes da Comissão de Normalização contabilística, na FAQ 50, tendo sido aplicados as respetivas instruções também aos valores de 2021, que serviram de comparativos, para não prejudicar a comparabilidade da informação. De acordo com a CNC, as liquidações a considerar devem ser as liquidações a transitar (0154), assim como as liquidações a receber em períodos futuros (032), enquanto que no que respeita a obrigações, devem ser consideradas as obrigações a transitar (0273), bem como as obrigações a pagar em períodos futuros (044). Pretende-se, deste modo, proporcionar informação direta, na ótica orçamental, sobre as dívidas a pagar e a receber para com e de entidades externas ao perímetro de consolidação considerado, respetivamente, e facilitar a verificabilidade e conciliação da relação entre as demonstrações orçamentais consolidadas e as demonstrações financeiras consolidadas, não obstante, existirem algumas diferenças de mensuração entre a orçamental e a financeira.

2.1.2. Demonstrações Financeiras

Balanço Consolidado em 31 de dezembro de 2022

Entidade: Instituto Politécnico de Coimbra

RUBRICAS	31/12/2022	31/12/2021
ATIVO		
Ativo Não Corrente		
Ativos fixos tangíveis	51 407 874,90	50 658 141,34
Propriedades de Investimento		
Ativos intangíveis	258 194,80	318 151,97
Ativos Biológicos		
Participações financeiras	22 516,92	22 516,92
Dev p empr bonificados e subs reemb		
Clientes, contribuintes e utentes		
Acionistas/sócios/associados		
Diferimentos	1 940,87	0,00
Outros ativos financeiros		
Ativos por impostos diferidos		
Outras contas a receber		
	51 690 527,49	50 998 810,23
Ativo Corrente		
Inventários	43 200,08	23 943,75
Ativos biológicos		
Dev por transf e sub não reemb	2 731 520,73	3 641 104,30
Dev por empr bonificados e subs reemb		
Clientes, contribuintes e utentes	6 352 732,17	6 497 642,79
Estado e outros entes públicos		
Acionistas/sócios/associados		
Outras contas a receber	90 334,69	44 495,05
Diferimentos	449 834,18	496 824,89
Ativos financeiros detidos para negoc		
Outros ativos financeiros		
Ativos não correntes detidos para venda		
Caixa e depósitos	6 903 413,01	8 810 609,34
	16 571 034,86	19 514 620,12
Total do Ativo	68 261 562,35	70 513 430,35
PATRIMÓNIO LÍQUIDO		
Património/Capital	51 542 341,26	51 542 341,26
Ações (quotas) próprias		
Outros instrumentos de capital próprio		
Prémios de emissão		
Reservas	218 814,90	207 222,15
Resultados transitados	-6 030 407,29	-7 336 333,30
Ajustamentos em ativos financeiros		
Excedentes de revalorização		
Outras variações no património líq	8 252 366,30	8 558 055,33
Resultado líquido do período	-2 179 146,09	1 305 926,01
Dividendos antecipados		
Interesses que não controlam		
Total do Património Líquido	51 803 969,08	54 277 211,45
PASSIVO		
Passivo não corrente		
Provisões	5 707,40	28 497,10
Financiamentos obtidos	690 804,51	720 705,28
Fornecedores de investimentos		
Fornecedores		
Responsabilidades por benef pós-emprego		
Diferimentos		
Passivos por impostos diferidos		
Outras contas a pagar		
	696 511,91	749 202,38
Passivo Corrente		
Credores por transf e subs não reemb	769 339,11	537 868,32
Fornecedores	151 792,30	42 680,54
Adiantamentos de clientes, contr e utentes		
Estado e outros entes públicos	-146 884,09	-72 699,48
Acionistas/sócios/associados		
Financiamentos obtidos	29 900,77	17 128,58
Fornecedores de investimentos	17 813,67	886,77
Outras contas a pagar	6 257 208,60	5 328 918,05
Diferimentos	8 681 911,00	9 632 233,74
Passivos financeiros detidos para neg		
Outros passivos financeiros		
	15 761 081,36	15 487 016,52
Total do Passivo	16 457 593,27	16 236 218,90
Total do Património Líquido e Passivo	68 261 562,35	70 513 430,35

Demonstração dos Resultados por Natureza Consolidada do período Findo em 31 de dezembro de 2022

Entidade: Instituto Politécnico de Coimbra

RENDIMENTOS E GASTOS	PERÍODOS	
	31/12/2022	31/12/2021
RENDIMENTOS E GASTOS		
Impostos, contribuições e taxas	10 835 962,55	10 467 508,53
Vendas	885 069,60	379 731,92
Prestações de serviços e concessões	1 018 602,65	934 129,92
Transferências e subs correntes obtidos	38 389 421,48	38 330 770,42
Rend/Gastos imp ent contr, ass e empr conj	0,00	0,00
Variações nos inventários da produção	0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade	0,00	0,00
Custo das mercadorias vend e das mat.cons	-464 656,26	-138 977,03
Fornecimentos e serviços externos	-6 815 384,31	-5 953 598,43
Gastos como pessoal	-42 168 858,82	-39 359 089,87
Transferências e subsídios concedidos	-1 710 739,45	-1 203 725,15
Prestações sociais		
Impar invent e ativos bio (perdas/rever)		
Impar de dívidas a receber (perdas/revers)	-202 439,80	-133 694,09
Provisões (aumentos/reversões)	22 789,70	0,00
Impar inv n deprec/amort(perdas/rever)		
Aumentos/reduções de justo valor		
Outros rendimentos	844 318,58	798 939,59
Outros gastos	-303 804,35	-326 703,15
Result antes deprec gastos de finan.	330 281,57	3 795 292,66
Gastos/reversões deprec e amortização	-2 412 666,87	-2 361 899,51
Impari invest deprec/amort(perdas/rever)	0,00	0,00
Resultado ope (antes de gastos de finan)	-2 082 385,30	1 433 393,15
Juros e rendimentos similares obtidos	10 000,00	0,00
Juros e gastos similares suportados	-106 760,79	-127 467,14
Resultados antes de impostos	-2 179 146,09	1 305 926,01
Imposto sobre o rendimento		
Resultado líquido do período	-2 179 146,09	1 305 926,01

Demonstração Consolidada das Alterações no Patrimônio Líquido em 31 de dezembro de 2022

Entidade: Instituto Politécnico de Coimbra														
Gerência de 01-01-2022 a 31-12-2022														
Rubrica	Notas	Patrimônio Líquido atribuído aos detentores do Patrimônio Líquido da entidade-mãe											Interesses que Não Controlam	Total do Patrimônio Líquido
		Capital / Patrimônio Subscrito	Ações (quotas) próprias	Outros instrumentos do capital próprio	Prêmios de emissão	Reservas legais	Resultados Translatados	Ajustamentos em Alíquotas Financeiras	Excedentes de Revalorização	Outras Variações no Patrimônio Líquido	Resultado Líquido do Período	TOTAL		
Posição no Início do Período		51 542 341,26	0,00	0,00	0,00	207 222,16	-7 336 933,30	0,00	0,00	8 588 056,33	13 005 926,01	54 277 211,45	0,00	54 277 211,45
Acréscimos no Período		0,00	0,00	0,00	0,00	11 592,75	13 005 926,01	0,00	0,00	-305 689,03	-1 305 926,01	-294 096,26	0,00	-294 096,26
Resultado Líquido do Período		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-2 179 146,09	-2 179 146,09	0,00	-2 179 146,09
Resultado Integral		0,00	0,00	0,00	0,00	11 592,75	12 993 037,88	0,00	0,00	-235 412,90	-3 485 072,10	-2 415 354,37	0,00	-2 415 354,37
Subscrições de capital / patrimônio		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Subscrições de prêmios de emissão		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Entradas para cobertura de perdas		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras operações		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Operações com Detentores de Capital no Período		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Posição no Fim do Período		51 542 341,26	0,00	0,00	0,00	218 814,91	-6 030 407,29	0,00	0,00	8 282 366,30	-2 179 146,09	51 803 989,08	0,00	51 803 989,08
Ajustamentos de transição de referencial contabilístico		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Alterações de políticas contabilísticas		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Correção de erros materiais		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Realização de excedentes de revalorização		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Excedentes de revalorização e respetivas variações		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Transferências e subsídios de capital		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-305 689,03	-305 689,03	0,00	-305 689,03	
Outras alterações reconhecidas no Patrimônio Líquido		0,00	0,00	0,00	0,00	11 592,75	-19 247,35	0,00	0,00	0,00	-1 305 926,01	-1 431 980,61	0,00	-1 431 980,61

2.2. Análise Orçamental

No final do exercício de 2022 a Demonstração de Desempenho Orçamental consolidada apresenta um saldo de execução orçamental de 5.518.295,74€, com uma redução face ao período anterior de 2.607.981,57€.

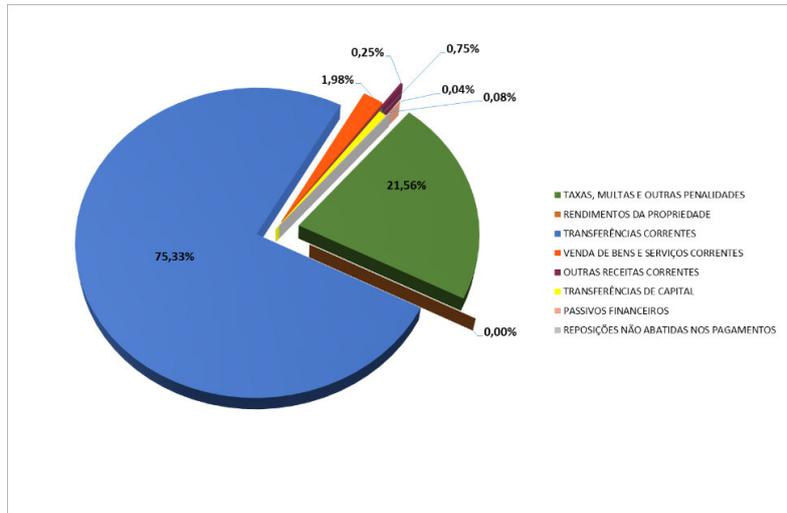
No ano de 2022 os movimentos ocorridos entre o IPC e os SASIPC ascenderam ao valor de 355.707,91€.

	ESAC	ESEC	ESTGOH	ESTSC	ISCAC	ISEC	IIA	SC	IPC
ANO de 2022 - Demonstração do Desempenho Orçamental - SALDO DE GERÊNCIA, de Execução Orçamental									
Saldo 2021	252 391,15	233 336,15	-61 749,42	592 865,03	1 007 937,37	1 052 048,07	788 084,93	4 166 015,92	8 030 929,20
Receita 2022	6 102 277,38	7 634 185,96	1 937 098,63	5 737 983,49	7 939 594,30	11 347 558,02	1 765 280,37	6 930 621,17	49 394 599,32
Despesa 2022	-6 156 757,64	-7 585 056,49	-1 894 832,11	-5 828 305,13	-7 687 613,66	-11 995 142,03	-1 344 869,46	-9 426 904,12	-51 919 480,64
Saldo 2022	197 910,89	282 465,62	-19 482,90	502 543,39	1 259 918,01	404 464,06	1 208 495,84	1 669 732,97	5 506 047,88
	SASIPC								
									95 348,11
								Receita 2022	2 597 044,65
								Despesa 2022	-2 680 144,90
								Saldo 2022	12 247,86
	IPC + SASIPC								
									8 126 277,31
								Receita 2022	51 991 643,97
								Despesa 2022	-54 599 625,54
								Saldo 2022	5 518 295,74

No IPC, a receita cobrada em 2022 (excluída de saldos de gerência), e em termos de análise da tipologia de receita, verifica-se que as Transferências Correntes é o grupo que assume maior peso no total de receita cobrada pelo IPC (75,33%), como se constata no gráfico seguinte. Aqui, as transferências de OE são um fator determinante para a importância assumida pelo grupo no financiamento da Instituição.

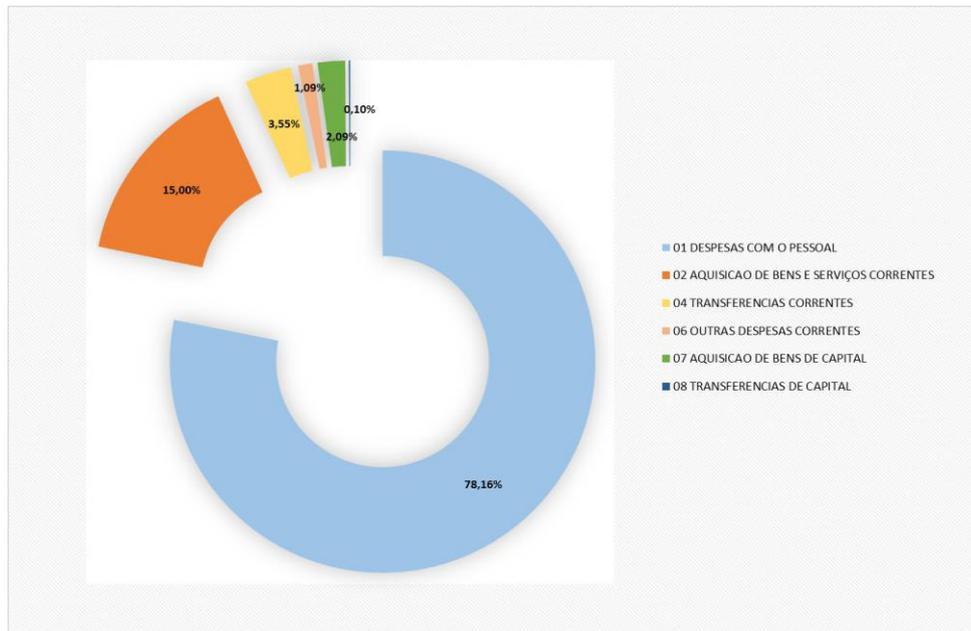
O segundo grupo mais importante no conjunto da receita cobrada é o das Taxas Multas e Penalidades, com um peso relativo de 21,56% no total da receita, dos quais 86,38% é relativo a propinas. A Venda de Bens e a Prestação de Serviços assumem um peso menor no conjunto de

receita cobrada (1,98%). Sendo que as restantes categorias de receita assumem um peso residual de 1,13% do total cobrado no período.



A tipologia das Transferências Correntes é, também, nos SASIPC, o grupo maior peso, representando 58%. Os restantes 42% correspondem, essencialmente, à venda de bens e serviços.

Em termos de despesa, no IPC as despesas com pessoal representaram 68,73% do total pago. A despesa com Aquisição de Bens e Serviços atingiu 13,19% do total. Por sua vez, as Transferências Correntes 3,13%, a Aquisição de Bens de Capital atingiu 1,84%, as Outras Despesas Correntes no total de 0,96% e Transferência de Capital 0,87% como podemos verificar:



Nos SASIPC, no ano de 2022 as despesas com pessoal e bens e serviços representam, do valor da despesa paga, 43,9% e 46,6%, respetivamente.

2.3. Estrutura de gastos e rendimentos e análise das componentes do balanço

O balanço consolidado apresenta, em termos globais e face a 2021, o mesmo nível de grandeza no total do Ativo e do Passivo mais Património Líquido, com variação negativa de 2.251.868,00€.

No ativo, a referida variação deve-se, em particular, a: i) aumento de 749.733,56€ (+1,5%) nos “ativos fixos tangíveis”; ii) redução de 909.583,57€ (-25%) na rubrica “devedores por transferências e subsídios não reembolsáveis”; iii) redução no valor dos “clientes, contribuintes e utentes”, em 144.910,62€ (-2,2%); e iv) redução dos valores em “caixa e depósitos”, no montante de 1.907.196,33€ (-21,6%).

No lado do Passivo mais Património Líquido podemos analisar, de forma isolada, a variação positiva no Passivo (+211.426,97€) e a variação negativa no Património Líquido (-2.473.242,37€). Em termos de Passivo, é de destacar: i) aumento em Credores por transferências e subsídios não reembolsáveis concedidos, no valor de 231.470,79€; ii) aumento em Fornecedores, no valor de 109.111,76 euros; iii) aumento de 928.290,55€ em Outras contas a pagar; e iv) redução nos diferimentos, no valor de 950.322,74€. A variação do Património líquido destacou-se em duas rubricas: i) “resultados transitados”, por transferência do valor do resultado líquido do exercício anterior (+1.305.926,01€); e ii) “resultado líquido do período” (-3.485.072,10€).

O ativo não corrente e o ativo corrente apresentam um peso relativo no ativo total de 75,7% e 24,3%, respetivamente. No total do passivo e património líquido, o património líquido representa a maior fatia, representando cerca 75,9 % do total.

No que à demonstração de resultados consolidada diz respeito, os rendimentos totais do exercício ascenderam a 52.006.164,56€, que totalizam também os rendimentos operacionais. Relativamente ao exercício anterior, verificou-se uma variação positiva de 2% nos rendimentos totais. Essa variação, que em termos absolutos corresponde à um aumento de 1.095.084,18 euros, que se deve, essencialmente a “Vendas” – com variação positiva de 133,1%.

Em termos de grandeza dos rendimentos, as transferências correntes, onde se incluem as transferências de orçamento de Estado, são a categoria com maior peso no total de rendimentos (73,8%). É-lhes seguido: os impostos, contribuições e taxas (20,8%), as vendas de bens e prestações de serviços (3,7%). As restantes categorias assumem um peso residual (1,7%).

Por seu turno, os gastos consolidados do IPC e SAS totalizaram, em 2022, o valor de 54.185.310,65€. Os gastos com pessoal representam o principal custo do IPC – 77,8% do total dos gastos. Os fornecimentos e serviços externos são a segunda categoria de custos maior peso, representando 12,6% do total de custos no IPC. As depreciações e amortizações, com peso relativo de 4,5%, destacam-se como a terceira categoria de custos. As restantes categorias assumem um peso residual, representando no conjunto 5,1% dos gastos totais.

Relativamente ao ano anterior, verificou-se um aumento de 2% no total dos rendimentos (R) e um aumento de 9% no total dos gastos (G) do IPC. As referidas variações decorreram essencialmente de: “G - Gasto com pessoal”, com aumento de 2.809.768,95€ (+7,1%); “G - Fornecimentos e serviços externos”, com aumento de 861.785,88€ (+14,5%); “G – Transferências e subsídios concedidos”, com aumento de 507.014,30€ (+42%); “R – Vendas”, com aumento de 505.337,68€ (+133%); “R - Impostos contribuições e taxas”, com aumento de 368.454,02€ (+3,5%); e “G - Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas”, com redução de 325.679,23€ (-234%).

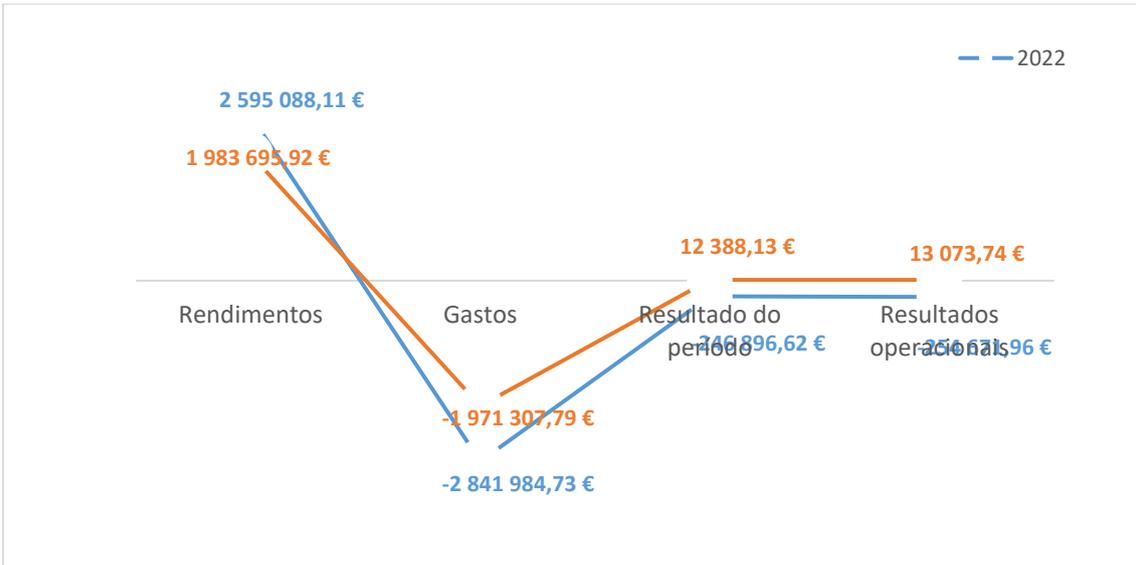
Os resultados líquidos consolidados do período ascendem ao valor negativo de 2.179.146,09€, com variação negativa de 3.482.072,10€, conforme descomposto e explicado anteriormente.

Demonstração de Resultados Resultado Líquido do Exercício	2022	IPC	-1 932 249,47	-2 179 146,09
		SASIPC	-246 896,62	
	2021	IPC	1 293 537,88	1 305 926,01
		SASIPC	12 388,13	

2.4. Análise Económica e Financeira

Análise Económica

IPC

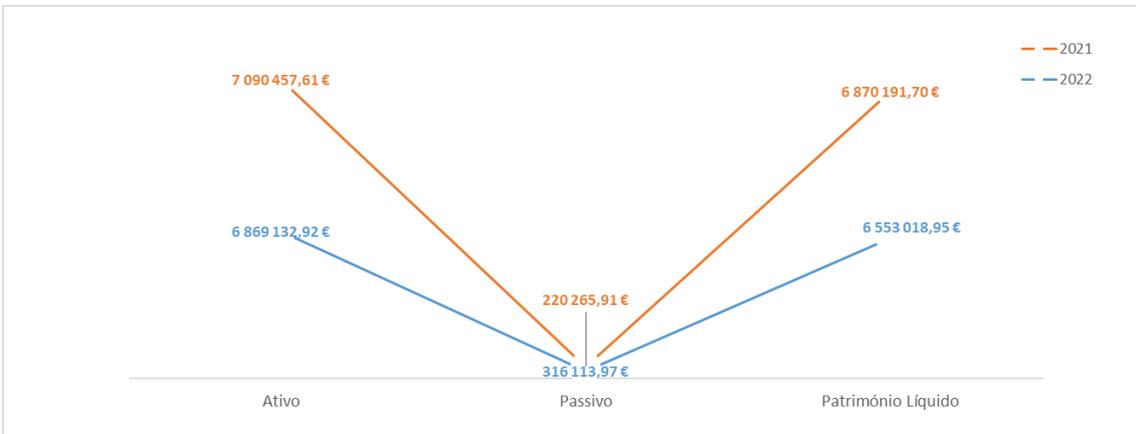


SASIPC

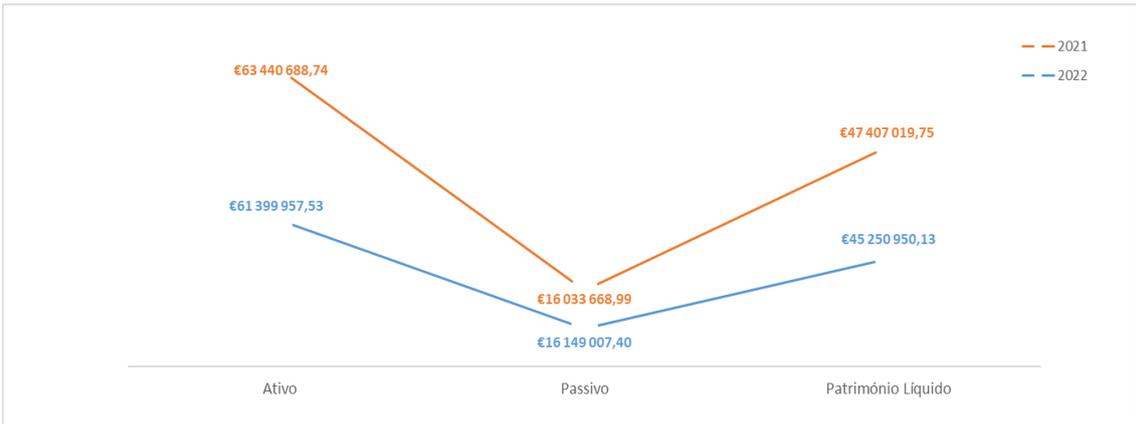


Análise Financeira

IPC



SASIPC



1 de junho de 2023

Balanço Consolidado em 31 de dezembro de 2022

Entidade: Instituto Politécnico de Coimbra

RUBRICAS	NOTAS	31/12/2022	31/12/2021
ATIVO			
Ativo Não Corrente			
Ativos fixos tangíveis	5.3	51 407 874,90	50 658 141,34
Propriedades de Investimento			
Ativos intangíveis	3.1	258 194,80	318 151,97
Ativos Biológicos			
Participações financeiras		22 516,92	22 516,92
Dev p empr bonificados e subs reemb			
Clientes, contribuintes e utentes			
Acionistas/Sócios/associados			
Diferimentos		1 940,87	0,00
Outros ativos financeiros			
Ativos por impostos diferidos			
Outras contas a receber			
		51 690 527,49	50 998 810,23
Ativo Corrente			
Inventários	10	43 200,08	23 943,75
Ativos biológicos			
Dev por transf e sub não reemb	18	2 731 520,73	3 641 104,30
Dev por empr bonificados e subs reemb			
Clientes, contribuintes e utentes	9.1 18	6 352 732,17	6 497 642,79
Estado e outros entes públicos			
Acionistas/sócios/associados			
Outras contas a receber	21 18	90 334,69	44 495,05
Diferimentos	18	449 834,18	496 824,89
Ativos financeiros detidos para negoc			
Outros ativos financeiros			
Ativos não correntes detidos para venda			
Caixa e depósitos	1.2 e) 18	6 903 413,01	8 810 609,34
		16 571 034,86	19 514 620,12
Total do Ativo		68 261 562,35	70 513 430,35
PATRIMÓNIO LÍQUIDO			
Património/Capital	18	51 542 341,26	51 542 341,26
Ações (quotas) próprias			
Outros instrumentos de capital próprio			
Prémios de emissão			
Reservas	18	218 814,90	207 222,15
Resultados transitados	18	-6 030 407,29	-7 336 333,30
Ajustamentos em ativos financeiros			
Excedentes de revalorização			
Outras variações no património líquido	18	8 252 366,30	8 558 055,33
Resultado líquido do período	18	-2 179 146,09	1 305 926,01
Dividendos antecipados			
Interesses que não controlam			
Total do Património Líquido		51 803 969,08	54 277 211,45

Balanço Consolidado em 31 de dezembro de 2022

Entidade: Instituto Politécnico de Coimbra

RUBRICAS	NOTAS	31/12/2022	31/12/2021
PASSIVO			
<u>Passivo não corrente</u>			
Provisões	15	5 707,40	28 497,10
Financiamentos obtidos	7 18	690 804,51	720 705,28
Fornecedores de investimentos			
Fornecedores			
Responsabilidades por benef pós-emprego			
Diferimentos			
Passivos por impostos diferidos			
Outras contas a pagar			
		696 511,91	749 202,38
<u>Passivo Corrente</u>			
Credores por transf e subs não reemb	18	769 339,11	537 868,32
Fornecedores	18	151 792,30	42 680,54
Adiantamentos de clientes, contr e utentes			
Estado e outros entes públicos	18	-146 884,09	-72 699,48
Accionistas/sócios/associados			
Financiamentos obtidos	7 18	29 900,77	17 128,58
Fornecedores de investimentos	18	17 813,67	886,77
Outras contas a pagar	18	6 257 208,60	5 328 918,05
Diferimentos	18	8 681 911,00	9 632 233,74
Passivos financeiros detidos para neg			
Outros passivos financeiros			
		15 761 081,36	15 487 016,52
Total do Passivo		16 457 593,27	16 236 218,90
Total do Património Líquido e Passivo		68 261 562,35	70 513 430,35

Demonstração dos Resultados por Natureza Consolidada do período Findo em 31 de dezembro de 2022

Entidade: Instituto Politécnico de Coimbra

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		31/12/2022	31/12/2021
RENDIMENTOS E GASTOS			
Impostos, contribuições e taxas	13	10 835 962,55	10 467 508,53
Vendas	13	885 069,60	379 731,92
Prestações de serviços e concessões	13	1 018 602,65	934 129,92
Transferências e subs correntes obtidos	14	38 389 421,48	38 330 770,42
Rend/Gastos imp ent contr, ass e empr conj		0,00	0,00
Variações nos inventários da produção		0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00
Custo das mercadorias vend e das mat.cons	10	-464 656,26	-138 977,03
Fornecimentos e serviços externos	6	-6 815 384,31	-5 953 598,43
Gastos como pessoal	19	-42 168 858,82	-39 359 089,87
Transferências e subsidios concedidos		-1 710 739,45	-1 203 725,15
Prestações sociais			
Impar invent e ativos bio (perdas/rever)			
Impar de dívidas a receber (perdas/revers)	18	-202 439,80	-133 694,09
Provisões (aumentos/reversões)		22 789,70	0,00
Impar inv n deprec/amort(perdas/rever)			
Aumentos/reduções de justo valor			
Outros rendimentos		844 318,58	798 939,59
Outros gastos		-303 804,35	-326 703,15
Result antes deprec gastos de finan.		330 281,57	3 795 292,66
Gastos/reversões deprec e amortização		-2 412 666,87	-2 361 899,51
Impari invest deprec/amort(perdas/rever)	3 5	0,00	0,00
Resultado ope (antes de gastos de finan)		-2 082 385,30	1 433 393,15
Juros e rendimentos similares obtidos		10 000,00	0,00
Juros e gastos similares suportados		-106 760,79	-127 467,14
Resultados antes de impostos		-2 179 146,09	1 305 926,01
Imposto sobre o rendimento			
Resultado líquido do período		-2 179 146,09	1 305 926,01

Demonstração Consolidada das Alterações no Património Líquido em 31 de dezembro de 2022

Entidade: Instituto Politécnico de Coimbra

Gerência de 01-01-2022 a 31-12-2022

Rúbrica	Notas	Património Líquido atribuído aos detentores do Património Líquido da entidade-mãe										Interesses que Não Controlam	Total do Património Líquido	
		Capital / Património Subscrito	Ações (quotas) próprias	Outros instrumentos de capital próprio	Prémios de emissão	Reservas legais	Resultados Transitados	Ajustamentos em Ativos Financeiros	Excedentes de Revalorização	Outras Variações no Património Líquido	Resultado Líquido do Período			TOTAL
Posição no Início do Período		51 542 341,26	0,00	0,00	0,00	207 222,15	-7 336 333,30	0,00	0,00	8 558 055,33	1 305 926,01	54 277 211,45	0,00	54 277 211,45
Alterações no Período		0,00	0,00	0,00	0,00	11 592,75	1 305 926,01	0,00	0,00	-305 689,03	-1 305 926,01	-294 096,28	0,00	-294 096,28
Resultado Líquido do Período		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-2 179 146,09	-2 179 146,09	0,00	-2 179 146,09
Resultado Integral		0,00	0,00	0,00	0,00	11 592,75	1 293 537,88	0,00	0,00	-235 412,90	-3 485 072,10	-2 415 354,37	0,00	-2 415 354,37
Subscrições de capital / património		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Subscrições de prémios de emissão		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Entradas para cobertura de perdas		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras operações		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Operações com Detentores de Capital no Período		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Posição no Fim do Período		51 542 341,26	0,00	0,00	0,00	218 814,90	-6 030 407,29	0,00	0,00	8 252 366,30	-2 179 146,09	51 803 969,08	0,00	51 803 969,08
Ajustamentos de transição de referencial contabilístico		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Alterações de políticas contabilísticas		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Correção de erros materiais		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Realização de excedentes de revalorização		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Excedentes de revalorização e respetivas variações		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Transferências e subsídios de capital		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-305 689,03	0,00	-305 689,03	0,00	-305 689,03
Outras alterações reconhecidas no Património Líquido		0,00	0,00	0,00	0,00	11 592,75	-137 247,35	0,00	0,00	0,00	-1 305 926,01	-1 431 580,61	0,00	-1 431 580,61

Demonstração Consolidada de Fluxos de Caixa do período findo em 31 de dezembro de 2022

Entidade: Instituto Politécnico de Coimbra

Rúbricas	Notas	Ano corrente	Ano anterior
Recebimentos de clientes		2 504 466,53	1 849 306,99
Recebimentos de contribuintes		0,00	0,00
Recebimentos de transferências e subsídios correntes		37 737 792,90	38 217 574,23
Recebimentos de utentes		10 464 356,78	10 264 901,56
Pagamentos a fornecedores		-7 862 521,17	-7 261 393,29
Pagamentos ao pessoal		-37 416 219,69	-35 083 014,80
Pagamentos a contribuintes / utentes		-1 771 879,85	-1 253 517,41
Pagamentos de transferências e subsídios		170 772,40	0,00
Pagamentos de prestações sociais		-208,28	-2 858,11
Caixa gerada pelas operações		3 826 559,62	6 730 999,17
Pagamento / recebimento do Imposto sobre o rendimento		0,00	0,00
Outros recebimentos/pagamentos		-3 615 367,73	-5 349 503,88
Fluxos de caixa das atividades operacionais (a)		211 191,89	1 381 495,29
Pagamentos - Ativos fixos tangíveis		-2 226 613,82	-1 365 994,19
Pagamentos - Ativos intangíveis		-608,85	-46 565,49
Pagamentos - Propriedades de investimento		0,00	0,00
Pagamentos - Investimentos financeiros		0,00	0,00
Pagamentos - Outros ativos		0,00	0,00
Recebimentos - Ativos fixos tangíveis		0,00	0,00
Recebimentos - Ativos intangíveis		0,00	0,00
Recebimentos - Propriedades de Investimento		0,00	0,00
Recebimentos - Investimentos financeiros		0,00	0,00
Recebimentos - Outros ativos		0,00	0,00
Recebimentos - Subsídios ao investimento		0,00	397 423,82
Recebimentos -Transferências de capital		0,00	0,00
Recebimentos - Juros e rendimentos similares		0,00	0,00
Recebimentos - Dividendos		0,00	0,00
Fluxos de caixa das atividades de investimento (b)		-2 227 222,67	-1 015 135,86
Recebimentos - Financiamentos obtidos		125 963,03	397 810,63
Recebimentos - Realizações de capital e de outros instrumentos de		0,00	0,00
Recebimentos - Cobertura de prejuízos		0,00	0,00
Recebimentos - Doações		0,00	0,00
Recebimentos - Outras operações de financiamento		0,00	0,00
Pagamentos - Financiamentos obtidos		-17 128,58	-8 564,29
Pagamentos - Juros e gastos similares		0,00	0,00
Pagamentos - Dividendos		0,00	0,00
Pagamentos - Reduções de capital e de outros instrumentos de		0,00	0,00
Pagamentos - Outras operações de financiamento		0,00	0,00
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (c)		108 834,45	389 246,34
Variação de caixa e seus equivalentes (a+b+c)		-1 907 196,33	755 605,77
Efeito das diferenças de câmbio		0,00	0,00
Caixa e seus equivalentes no início do período		8 810 609,34	8 055 003,57
Equivalentes a caixa no início do período		0,00	0,00
Parte do saldo de gerência que não constitui equivalentes de caixa		0,00	0,00

Demonstração Consolidada de Fluxos de Caixa do período findo em 31 de dezembro de 2022

Entidade: Instituto Politécnico de Coimbra

Rúbricas	Notas	Ano corrente	Ano anterior
Parte do saldo de gerência que não constitui equivalentes de caixa		0,00	0,00
Variações cambiais de caixa no início do período		0,00	0,00
Saldo da gerência anterior (SGA)		8 810 609,34	8 055 003,57
SGA De execução orçamental		8 126 277,31	7 544 804,33
SGA De operações de tesouraria		684 332,03	510 199,24
Caixa e seus equivalentes no fim do período		6 903 413,01	8 810 609,34
Equivalentes a caixa no fim do período		0,00	0,00
Saldo para a gerência seguinte (SGS)		6 903 413,01	8 810 609,34
Variações cambiais de caixa no fim do período		0,00	0,00
SGS De execução orçamental		5 518 295,74	8 126 277,31
SGS De operações de tesouraria		1 385 117,27	684 332,03

Demonstração Consolidada do Desempenho Orçamental do período findo em 31 de dezembro de 2022

Euros

Entidade: Instituto Politécnico de Coimbra

Relato de 01-01-2022 a 31-12-2022

Rubrica RECEBIMENTOS	2022	2021	Rubrica PAGAMENTOS	2022	2021
Saldo de gerência anterior	8 810 609,34	8 055 003,57			
Operações orçamentais [1]	8 126 277,31	7 544 804,33			
Devolução do saldo oper. orçamentais					
Recebimento do saldo devolvido por terceiras entidades					
Operações de tesouraria [A]	684 332,03	510 199,24			
Receita corrente	51 205 633,25	50 362 307,47	Despesa corrente	53 018 736,94	49 001 211,91
R1 - Receita Fiscal	0,00	0,00	D1 - Despesas com o pessoal	41 759 202,25	39 624 336,45
R1.1 - Impostos diretos	0,00	0,00	D1.1 - Remunerações Certas e Permanentes	33 195 755,64	31 603 540,25
R1.2 - Impostos indiretos	0,00	0,00	D1.2 - Abonos Variáveis ou Eventuais	450 160,72	250 377,78
R2 - Contribuições p/ sistemas de proteção social e subsistemas de s	0,00	0,00	D1.3 - Segurança Social	8 113 285,89	7 770 418,42
R3 - Taxas multas e outras penalidades	10 649 770,59	10 498 197,53	D2 - Aquisição de bens e serviços	9 010 181,88	7 585 885,70
R4 - Rendimentos de propriedade	0,00	0,00	D3 - Juros e outros encargos	2 224,66	711,87
R5 - Transferências e subsídios correntes	38 403 339,41	38 383 357,13	D4 - Transferências e subsídios correntes	1 674 388,27	1 176 030,36
R5.1 - Transferências correntes	38 390 981,72	38 381 380,15	D4.1 - Transferências correntes	1 674 388,27	1 176 030,36
R5.1.1 - Administrações Públicas	35 674 888,07	34 817 724,17	D4.1.1 - Administrações Públicas	0,00	0,00
R5.1.1.1 - Administração Central - Estado Português	35 560 124,57	34 590 803,95	D4.1.1.1 - Administração Central - Estado Português	0,00	0,00
R5.1.1.2 - Administração Central - Outras entidades	114 763,50	226 920,22	D4.1.1.2 - Administração Central - Outras entidades	0,00	0,00
R5.1.1.3 - Segurança Social	0,00	0,00	D4.1.1.3 - Segurança Social	0,00	0,00
R5.1.1.4 - Administração Regional	0,00	0,00	D4.1.1.4 - Administração Regional	0,00	0,00
R5.1.1.5 - Administração Local	0,00	0,00	D4.1.1.5 - Administração Local	0,00	0,00
R5.1.2 - Exterior - U E	2 576 667,65	3 315 926,21	D4.1.2 - Entidades do setor não lucrativo	250 234,01	229 375,63
R5.1.3 - Outras	139 426,00	247 729,77	D4.1.3 - Famílias	1 424 154,26	946 654,73
R5.2 - Subsídios correntes	12 357,69	1 976,98	D4.1.4 - Outras	0,00	0,00
R6 - Venda de bens e serviços	2 028 965,83	1 407 045,79	D4.2 - Subsídios correntes	0,00	0,00
R7 - Outras receitas correntes	123 557,42	73 707,02	D5 - Outras despesas correntes	572 739,88	614 247,53

Demonstração Consolidada do Desempenho Orçamental do período findo em 31 de dezembro de 2022

Euros

Entidade: Instituto Politécnico de Coimbra

Relato de 01-01-2022 a 31-12-2022

Rubrica RECEBIMENTOS	2022	2021	Rubrica PAGAMENTOS	2022	2021
<u>Receita capital</u>	<u>409 310,07</u>	<u>286 173,56</u>			
R8 - Venda de bens de investimento	0,00	0,00	<u>Despesa capital</u>	<u>1 224 827,24</u>	<u>1 442 021,42</u>
R9 - Transferências e subsídios de capital	368 496,68	231 640,92	D6 - Aquisição de bens de capital	1 171 533,69	1 412 559,68
R9.1 - Transferências de capital	368 496,68	231 640,92	D7 - Transferência e subsídios de capital	53 293,55	29 461,74
R9.1.1 - Administrações Públicas	105 403,62	143 086,78	D7.1 - Transferências de capital	53 293,55	29 461,74
R9.1.1.1 - Administração Central - Estado Português	0,00	0,00	D7.1.1 - Administrações Públicas	53 293,55	29 461,74
R9.1.1.2 - Administração Central - Outras entidades	105 403,62	143 086,78	D7.1.1.1 - Administração Central - Estado Português	0,00	0,00
R9.1.1.3 - Segurança Social	0,00	0,00	D7.1.1.2 - Administração Central - Outras entidades	53 293,55	29 461,74
R9.1.1.4 - Administração Regional	0,00	0,00	D7.1.1.3 - Segurança Social	0,00	0,00
R9.1.1.5 - Administração Local	0,00	0,00	D7.1.1.4 - Administração Regional	0,00	0,00
R9.1.2 - Exterior - U E	0,00	59 472,48	D7.1.1.5 - Administração Local	0,00	0,00
R9.1.3 - Outras	263 093,06	29 081,66	D7.1.2 - Entidades do setor não lucrativo	0,00	0,00
R9.2 - Subsídios de capital	0,00	0,00	D7.1.3 - Famílias	0,00	0,00
R10 - Outras receitas de capital	0,00	0,00	D7.1.4 - Outras	0,00	0,00
R11 - Reposições não abatidas aos pagamentos	40 813,39	32 947,29	D7.2 - Subsídios de capital	0,00	0,00
R12 - Receita com ativos financeiros	0,00	0,00	D8 - Outras despesas de capital	0,00	0,00
R13 - Receita com passivos financeiros	0,00	0,00			
RECEITA EFETIVA [2]	51 614 943,32	50 626 895,68	DESPESA EFETIVA [5]	54 243 564,18	50 443 233,33
RECEITA NÃO EFETIVA [3]	20 639,29	397 810,63	DESPESA NÃO EFETIVA [6]	0,00	0,00
R12 - Receita com ativos financeiros	0,00	0,00	D9 - Despesa com ativos financeiros		
R13 - Receita com passivos financeiros	20 639,29	397 810,63	D10 - Despesa com passivos financeiros		

Demonstração Consolidada do Desempenho Orçamental do período findo em 31 de dezembro de 2022

Euros

Entidade: Instituto Politécnico de Coimbra

Relato de 01-01-2022 a 31-12-2022

Rubrica	RECEBIMENTOS	2022	2021	Rubrica	PAGAMENTOS	2022	2021
	Soma [4]=[1]+[2]+[3]	59 761 859,92	58 569 510,64		Soma [7]=[5]+[6]	54 243 564,18	50 443 233,33
	Operações de tesouraria [B]	53 881 741,30	50 907 881,66		Operações de tesouraria [C]	53 180 956,06	50 733 748,87
					Saldo para a gerência seguinte		
					Operações orçamentais [8] = [4]-[7]	5 518 295,74	8 126 277,31
					Operações de tesouraria [D]=[A]+[B]-[C]	1 385 117,27	684 332,03
					Saldo global [2] - [5]	-2 628 620,86	183 662,35
					Saldo corrente		
					Saldo de capital Saldo primário		
					Receita total [1] + [2] + [3]	59 761 859,92	58 569 510,64
					Despesa total [5] + [6]	54 243 564,18	50 443 233,33

Demonstração Consolidada de Direitos e Obrigações por Natureza em 31 de dezembro de 2022

Entidade: Instituto Politécnico de Coimbra

Rubrica	LIQUIDAÇÕES	2022	2021	Rubrica	OBRIGAÇÕES	2022	2021
Receita corrente				Despesa corrente			
R1	Receita fiscal	0,00	0,00	D1	Despesas com o pessoal	0,00	0,00
R1.1	Impostos diretos	0,00	0,00	D1.1	Remunerações Certas e Permanentes	11 478,04	3 918,94
R1.2	Impostos indiretos	0,00	0,00	D1.2	Abonos Variáveis ou Eventuais	0,00	1,13
R2	Contribuições p/ sist proteção social e subsistemas de	0,00	0,00	D1.3	Segurança social	14 948,73	13 774,13
R3	Taxas, multas e outras penalidades	8 426 022,75	8 286 751,42	D2	Aquisição de bens e serviços	231 367,71	209 541,77
R4	Rendimentos de propriedade	0,00	0,00	D3	Juros e outros encargos	0,00	0,00
R5	Transferências e subsídios correntes	0,00	0,00	D4	Transferências e subsídios correntes	0,00	0,00
R5.1	Transferências correntes	0,00	0,00	D4.1	Transferências correntes	0,00	0,00
R5.1.1	Administrações Públicas	0,00	0,00	D4.1.1	Administrações Públicas	0,00	0,00
R5.1.1.1	Administração Central - Estado Português	0,00	0,00	D4.1.1.1	Administração Central - Estado Português	0,00	0,00
R5.1.1.2	Administração Central - Outras entidades	507 091,17	580 398,86	D4.1.1.2	Administração Central - Outras entidades	0,00	0,00
R5.1.1.3	Segurança Social	0,00	0,00	D4.1.1.3	Segurança Social	0,00	0,00
R5.1.1.4	Administração Regional	0,00	0,00	D4.1.1.4	Administração Regional	0,00	0,00
R5.1.1.5	Administração Local	0,00	0,00	D4.1.1.5	Administração Local	0,00	0,00
R5.1.2	Exterior - U E	2 105 288,05	2 327 065,98	D4.1.2	Entidades do setor não lucrativo	0,00	0,00
R5.1.3	Outras	84 192,98	89 868,98	D4.1.3	Famílias	9 591,82	1 291,16
R5.2	Subsídios correntes	0,00	0,00	D4.1.4	Outras	0,00	0,00
R6	Venda de bens e serviços	619 260,66	561 369,65	D4.2	Subsídios correntes	0,00	0,00
R7	Outras receitas correntes	36 806,29	36 753,18	D5	Outras despesas correntes	12 592,50	21 497,87
	Receita de capital	0,00	0,00		Despesa de capital	0,00	0,00
R8	Venda de bens de investimento	0,00	0,00	D6	Aquisição de bens de capital	12 971,02	6 605,11
R9	Transferências e subsídios de capital	0,00	0,00	D7	Transferências e subsídios de capital	0,00	0,00
R9.1	Transferências de capital Administrações Públicas	0,00	0,00	D7.1	Transferências de capital Administrações Públicas	0,00	0,00
R9.1.1				D7.1.1			
R9.1.1.1	Administração Central - Estado Português	0,00	0,00	D7.1.1.1	Administração Central - Estado Português	0,00	0,00
R9.1.1.2	Administração Central - Outras entidades	671 144,46	778 540,75	D7.1.1.2	Administração Central - Outras entidades	0,00	0,00
R9.1.1.3	Segurança Social	0,00	0,00	D7.1.1.3	Segurança Social	0,00	0,00
R9.1.1.4	Administração Regional	0,00	0,00	D7.1.1.4	Administração Regional	0,00	0,00
R9.1.1.5	Administração Local	0,00	0,00	D7.1.1.5	Administração Local	0,00	0,00
R9.1.2	Exterior - U E	5 338,38	5 338,38	D7.1.2	Entidades do setor não lucrativo	0,00	0,00
R9.1.3	Outras	174 895,44	174 058,25	D7.1.3	Famílias	0,00	0,00
R9.2	Subsídios de capital	0,00	0,00	D7.1	Outras	0,00	0,00
R10	Outras receitas de capital	0,00	0,00	D7.2	Subsídios de capital	0,00	0,00
R11	Reposições não abatidas aos pagamentos	51 868,50	15 776,89	D8	Outras despesas de capital	0,00	0,00
	Receita efetiva [1]	12 681 908,68	12 855 922,34		Despesa efetiva [4]	292 949,82	256 630,11
	Receita não efetiva [2]	0,00	0,00		Despesa não efetiva [5]	0,00	0,00
R12	Receita com ativos financeiros			D9	Despesa com ativos financeiros		
R13	Receita com passivos financeiros			D10	Despesa com passivos financeiros		
	Receita total [3]=[1]+[2]	12 681 908,68	12 855 922,34		Despesa total [6]=[4]+[5]	292 949,82	256 630,11

Nota: na demonstração consolidada de direitos e obrigações por natureza, foi atendido o teor dos esclarecimentos recentes da Comissão de Normalização contabilística, na FAQ 50, tendo sido aplicados as respetivas instruções também aos valores de 2021, que serviram de comparativos, para não prejudicar a comparabilidade da informação. De acordo com a CNC, as liquidações a considerar devem ser as liquidações a transitar (0154), assim como as liquidações a receber em períodos futuros (032), enquanto que no que respeita a obrigações, devem ser consideradas as obrigações a transitar (0273), bem como as obrigações a pagar em períodos futuros (044). Pretende-se, deste modo, proporcionar informação direta, na ótica orçamental, sobre as dívidas a pagar e a receber para com e de entidades externas ao perímetro de consolidação considerado, respetivamente, e facilitar a verificabilidade e conciliação da relação entre as demonstrações orçamentais consolidadas e as demonstrações financeiras consolidadas, não obstante, existirem algumas diferenças de mensuração entre a orçamental e a financeira.

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS DE 2022

1. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

1.1. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE E PERÍODO DE RELATO

Designação da entidade: Instituto Politécnico de Coimbra

NIF: 600 027 350

Endereço: Rua da Misericórdia, Lagar dos Cortiços

Código da classificação orgânica: 091035900

Tutela: Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior

Legislação: Regime Jurídico das Instituições de Ensino Superior

1.2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO E DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

a) Referencial contabilístico

As demonstrações financeiras foram preparadas em harmonia com o Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas (SNC-AP), aprovado pelo Decreto-lei nº 192/2015, de 11 de setembro. De referir que as notas não indicadas neste Anexo não são significativas ou aplicáveis para a compreensão das Demonstrações Financeiras em análise.

Não existiram, no decorrer do exercício, quaisquer casos excecionais que implicassem a derrogação de qualquer disposição prevista pelo SNC-AP, que tenham produzido efeitos materialmente relevantes e que pudessem pôr em causa a imagem verdadeira e apropriada das demonstrações financeiras.

Os dados constantes nos diversos mapas que compõem a presente prestação de contas resultam da consolidação da informação da prestação de contas efetuada previamente e de forma individual por cada entidade contabilística do Instituto Politécnico de Coimbra.

Procedeu-se à consolidação das contas das duas entidades, de acordo com os procedimentos preconizados na NCP 22 (Demonstrações Financeiras Consolidadas) e que basicamente incluem:

- (a) agregação de itens idênticos de ativos, passivos, património líquido ou capital próprio (conforme apropriado), rendimentos, gastos e fluxos de caixa da entidade que controla e das entidades controladas;
- (b) eliminação dos ativos, passivos, património líquido, rendimentos, gastos e fluxos de caixa relativos a transações entre entidades integradas no Grupo Público.

O grupo público integra o Instituto Politécnico de Coimbra, composto 8 unidades orgânicas (*Escola Superior Agrária de Coimbra, Escola Superior de Educação de Coimbra, Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Oliveira do Hospital, Escola Superior de Tecnologia da Saúde de Coimbra, Instituto Superior de Contabilidade de Administração de Coimbra, Instituto Superior de Engenharia de Coimbra, Instituto de Investigação Aplicada, Serviços Centrais*), e os Serviços de Ação Social, os quais detêm autonomia administrativa e financeira

**SALDOS E TRANSAÇÕES INTRAGUPO,
eliminados no processo de consolidação**

SALDOS INTRAGRUPO	VALOR	
Outras Contas a Receber	7 528,10	<i>Ativos</i>
Outras Contas a Pagar	7 528,10	<i>Passivos</i>

OPERAÇÕES INTRAGRUPO	VALOR	
Transferências concedidas	328 239,57	<i>Gastos</i>
Transferências obtidas	328 239,57	<i>Rendimentos</i>
FSE	27 544,43	<i>Gastos</i>
Vendas	23 859,43	<i>Rendimentos</i>
Prestações de Serviços	3 685,00	<i>Rendimentos</i>

RESUMO	VALOR
Ativos	7 528,10
Passivos	7 528,10
Gastos	355 784,00
Rendimentos	355 784,00

b) Comparabilidade

Os valores referentes ao período findo em 31 de dezembro de 2022 das presentes demonstrações financeiras, apresentados de acordo com o SNC-AP, são comparáveis em tudo o que é relevante para permitir a qualidade da informação que possibilita e assegura a comparabilidade com as demonstrações do período anterior.

e) Valores de caixa e depósitos bancários

Em 31 de dezembro de 2022 a desagregação dos saldos de caixa e depósitos bancários era a seguinte:

Quadro 1 – Desagregação de caixa e depósitos

Conta	Euros	
Caixa		8 919,54
Depósitos à ordem		6 194 490,47
Depósitos à ordem no Tesouro	5 043 275,53	
Depósitos bancários à ordem	1 151 214,94	
Depósitos a prazo	0,00	600 000,00
Depósitos consignados		0,00
Depósitos de garantias e cauções		0,00
Total de caixa e depósitos		6 803 410,01

2. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS, ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS E ERROS

2.1. BASES DE MENSURAÇÃO

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com a NCP 1 – estrutura e conteúdo das demonstrações financeiras. Os ativos e passivos baseiam-se no custo histórico.

2.2. PRINCIPAIS PRESSUPOSTOS RELATIVOS AO FUTURO

As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações no futuro previsível.

Os eventos ocorridos após a data do balanço que afetem o valor dos ativos e passivos existentes à data do balanço são considerados na preparação das demonstrações financeiras do período.

3. ATIVOS INTANGÍVEIS

3.1. ATIVOS INTANGÍVEIS GERADOS INTERNAMENTE E OUTROS

a) Vidas úteis ou taxas de amortização

É aplicado o Classificador Complementar 2 do Plano de Contas Multidimensional, publicado no Anexo ao Decreto-lei n.º 192/2015, de 11 de setembro.

b) Métodos de amortização

O método de amortização usado para os ativos intangíveis é o método das quotas constantes.

c) Variação das amortizações e perdas por imparidades acumuladas

O movimento ocorrido na quantia escriturada dos ativos intangíveis, bem como nas respetivas amortizações acumuladas e perdas por imparidade acumuladas, foi o seguinte:

Quadro 3.1 – Ativos intangíveis – variação das amortizações e perdas por imparidades acumuladas

RUBRICAS (1)	Início do período				Final do período			
	Quantia bruta (2)	Amortizações Acumuladas (3)	Perdas por Imparidade Acumuladas (4)	Quantia escriturada (5) = (2) - (3) - (4)	Quantia bruta (6)	Amortizações Acumuladas (7)	Perdas por Imparidade Acumuladas (8)	Quantia escriturada (9) = (6) - (7) - (8)
ATIVOS INTANGÍVEIS								
Ativos intangíveis de domínio público, património histórico, artístico e cultural								
Goodwill								
Projetos de desenvolvimento								
Programas de computador e sistemas de informação	2 568 718,23	2 394 779,26	0,00	173 938,97	2 617 935,45	2 503 953,65	0,00	113 981,80
Propriedade industrial e intelectual	0,00	0,00	0,00		0,00	0,00	0,00	
Outros	0,00	0,00	0,00		0,00	0,00	0,00	
Ativos intangíveis em curso	144 213,00	0,00	0,00	144 213,00	144 213,00	0,00	0,00	144 213,00
Total	2 712 931,23	2 394 779,26	0,00	318 151,97	2 762 148,45	2 503 953,65	0,00	258 194,80

d) Gastos/reversões de depreciação e amortização

Os gastos e reversões de depreciações e amortizações respeitante a ativos intangíveis encontram-se refletidos na linha “Gastos/reversões de depreciação e amortização” da Demonstração dos Resultados por Natureza.

e) Quantia escriturada e variações do período

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2022, ocorreram as seguintes variações:

Quadro 3.2 – Ativos intangíveis – quantia escriturada e variações do período

RUBRICAS (1)	Quantia escriturada inicial (2)	Variações								Quantia escriturada final (11) = (2) + (3) + (4) + (5) + (6) + (7) + (8) + (9) + (10)
		Adições (3)	Transferências internas à entidade (4)	Revalorizações (5)	Reversões de Perdas por Imparidade (6)	Perdas por imparidade (7)	Amortizações do período (8)	Diferenças cambiais (9)	Diminuições (10)	
ATIVOS INTANGÍVEIS										
Ativos intangíveis de domínio público, património histórico, artístico e cultural										
Goodwill										
Projetos de desenvolvimento										
Programas de computador e sistemas de informação Propriedade industrial e intelectual	173 938,97	49 217,22	0,00	0,00	0,00	0,00	-109 174,39	0,00	0,00	113 981,80
Outros										
Ativos intangíveis em curso	144 213,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	144 213,00
total	318 151,97	49 217,22	0,00	0,00	0,00	0,00	-109 174,39	0,00	0,00	258 194,80

i) Ativos intangíveis – adições

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2022, ocorreram as seguintes adições:

Quadro 3.2A – Ativos intangíveis – adições

RUBRICAS (1)	Adições									
	Internas (2)	Compra (3)	Cessão (4)	Transferência ou troca (5)	Doação, herança, legado ou perdido a favor do Estado (6)	Dação em pagamento (7)	Locação financeira (8)	Fusão, cisão, reestruturação (9)	Outras (10)	Total (11) = (2) + (3) + (4) + (5) + (6) + (7) + (8) + (9) + (10)
ATIVOS INTANGÍVEIS										
Ativos intangíveis de domínio público, património histórico, artístico e cultural										
Goodwill										
Projetos de desenvolvimento										
Programas de computador e sistemas de informação Propriedade industrial e intelectual	0,00	49 217,22	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	49 217,22
Outros										
Ativos intangíveis em curso	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
total	0,00	49 217,22	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	49 217,22

3.2. OUTRAS DIVULGAÇÕES DE ATIVOS INTANGÍVEIS

a) Ativos intangíveis materialmente relevantes

Em 31 de dezembro de 2022, o Instituto Politécnico de Coimbra não detinha ativos intangíveis, que, individualmente se apresentam como materialmente relevantes para as demonstrações financeiras.

5. ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

5.3. ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS RECONHECIDOS NAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

a) Bases de mensuração

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao seu custo de aquisição de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites.

b) Método de depreciação usado

As depreciações dos ativos fixos tangíveis são calculadas, pelas quotas constantes, em conformidade com o Classificador Complementar 2 do SNC-AP.

c) Vidas úteis ou taxas de depreciação

Existem Fichas de Cadastro atualizadas à data de relato, onde consta, para cada elemento aplicável do ativo tangível, entre outra informação, a respetiva vida útil ou taxa de amortização, bem como a respetiva quantia escriturada líquida.

d) Ativos fixos tangíveis – variação das depreciações e perdas por imparidades acumuladas

Quadro 5.1 – Ativos fixos tangíveis – variação das depreciações e perdas por imparidades acumuladas

RUBRICAS (1)	Início do período				Final do período			
	Quantia bruta (2)	Depreciações Acumuladas (3)	Perdas por Imparidade Acumuladas (4)	Quantia escriturada (5) = (2) - (3) - (4)	Quantia bruta (6)	Depreciações Acumuladas (7)	Perdas por Imparidade Acumuladas (8)	Quantia escriturada (9) = (6) - (7) - (8)
Bens de domínio público, património histórico, artístico e cultural								
Terrenos e recursos naturais				0,00				0,00
Edifícios e outras construções				0,00				0,00
Infraestruturas				0,00				0,00
Património histórico, artístico e cultural				0,00				0,00
Outros bens de domínio público em curso				0,00				0,00
	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Ativos fixos em concessão								
Terrenos e recursos naturais				0,00				0,00
Edifícios e outras construções				0,00				0,00
Infraestruturas				0,00				0,00
Património histórico, artístico e cultural				0,00				0,00
Ativos fixos em concessão em curso				0,00				0,00
	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros ativos fixos tangíveis								
Terrenos e recursos naturais	10 832 620,06	0,00	0,00	10 832 620,06	10 832 620,06	0,00	0,00	10 832 620,06
Edifícios e outras construções	51 057 994,41	20 474 612,24	0,00	30 583 382,17	51 117 651,11	21 429 961,11	0,00	29 687 690,00
Equipamento básico	22 336 549,71	17 355 058,16	0,00	4 981 491,55	22 766 641,25	17 993 057,71	0,00	4 773 583,54
Equipamento de transporte	674 726,44	543 721,28	0,00	131 005,16	682 974,10	563 170,37	0,00	119 803,73
Equipamento administrativo	8 163 052,93	7 366 923,09	0,00	796 129,84	8 540 193,60	7 674 615,53	0,00	865 578,07
Equipamentos biológicos	17 639,99	17 607,65	0,00	32,34	17 639,99	17 639,99	0,00	0,00
Outros	4 143 384,13	3 632 482,05	0,00	510 902,08	4 161 127,13	3 752 203,03	0,00	408 924,10
Ativos fixos tangíveis em curso	2 822 578,14	0,00	0,00	2 822 578,14	4 719 675,40	0,00	0,00	4 719 675,40
	100 048 545,81	49 390 404,47	0,00	50 658 141,34	102 838 522,64	51 430 647,74	0,00	51 407 874,90
Total	100 048 545,81	49 390 404,47	0,00	50 658 141,34	102 838 522,64	51 430 647,74	0,00	51 407 874,90

Verifica-se, no IPC, a existência de vários bens em curso relativos a empreitadas de conservação e reparação de edifícios para melhoria da eficiência energética, de acessibilidades e de adaptação de espaços. Os bens ainda estão em fase de execução da obra. Destacam-se a empreitada da Casa do Bispo, no valor de 1.547.506,84 euros; a empreitada de eficiência energética dos SC, no valor de 423.539,48 euros; a Remodelação de edifícios da ESAC para adaptação a Laboratório de Ciência Animal, no valor de 334.590,86 euros; e a empreitada da Esec_TV, no valor de 179.534,47 euros.

e) Ativos fixos tangíveis – quantia escriturada e variações do período

Quadro 5.2 – Ativos fixos tangíveis – quantia escriturada e variações do período

ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS (1)	Quantia escriturada inicial (2)	Variações no período								Quantia escriturada final (11) = (2) + (3) + (4) + (5) + (6) + (7) + (8) + (9) + (10)
		Adições (3)	Transferências internas à entidade (4)	Revalorizações (5)	Reversões de perdas por imparidade (6)	Perdas por imparidade (7)	Depreciações do período (8)	Diferenças cambiais (9)	Diminuições (10)	
Bens de domínio público, património histórico, artístico e cultural										
Terrenos e recursos naturais										
Edifícios e outras construções										
Infraestruturas										
Património histórico, artístico e cultural										
Outros bens de domínio público em curso										
	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Ativos fixos em concessão										
Terrenos e recursos naturais										
Edifícios e outras construções										
Infraestruturas										
Património histórico, artístico e cultural										
Ativos fixos em concessão em curso										
	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Ativos fixos em concessão										
Terrenos e recursos naturais	10 832 620,06	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	10 832 620,06
Edifícios e outras construções	30 583 382,17	59 656,70	0,00	0,00	0,00	0,00	-955 348,87	0,00	0,00	29 687 690,00
Equipamento básico	4 981 491,55	664 265,22	7 614,99	0,00	0,00	0,00	-879 474,03	0,00	-314,19	4 773 583,54
Equipamento de transporte	131 005,16	14 347,66	0,00	0,00	0,00	0,00	-25 549,09	0,00	0,00	119 803,73
Equipamento administrativo	796 129,84	386 043,05	0,00	0,00	0,00	0,00	-316 594,82	0,00	0,00	865 578,07
Equipamentos biológicos	32,34	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-32,34	0,00	0,00	0,00
Outros	510 902,08	24 590,93	0,00	0,00	0,00	0,00	-126 493,33	0,00	-75,58	408 924,10
Ativos fixos tangíveis em curso	2 822 578,14	3 053 615,81	-7 614,99	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	4 719 675,40
	50 658 141,34	3 053 615,81	0,00	0,00	0,00	0,00	-2 303 492,48	0,00	-389,77	51 407 874,90
Total	50 658 141,34	3 053 615,81	0,00	0,00	0,00	0,00	-2 303 492,48	0,00	-389,77	51 407 874,90

Durante o ano de 2022 o IPC procedeu ao abate de bens, na sua maioria já totalmente amortizados, cuja quantia bruta ascendia, no IPC, a 702.211,71 euros. Em ativos fixos tangíveis em curso do SASIPC, encontra-se a empreitada da cantina do ISEC que se encontra na fase final de conclusão

f) Ativos fixos tangíveis – adições

Quadro 5.2A – Ativos fixos tangíveis – adições

ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS (1)	Adições										Total (12) = (2) + (3) + (4) + (5) + (6) + (7) + (8) + (9) + (10) + (11)
	Internas (2)	Compra (3)	Cessão (4)	Transferência ou troca (5)	Expropriação (6)	Doação, herança, legado ou perdido a (7)	Doação em pagamento (8)	Locação financeira (9)	Fusão, cisão, reestruturação (10)	Outras (11)	
Bens de domínio público, património histórico, artístico e cultural											
Terrenos e recursos naturais											0,00
Edifícios e outras construções											0,00
Infraestruturas											0,00
Património histórico, artístico e cultural											0,00
Outros bens de domínio público em curso											0,00
	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Ativos fixos em concessão											
Terrenos e recursos naturais											0,00
Edifícios e outras construções											0,00
Infraestruturas											0,00
Património histórico, artístico e cultural											0,00
Ativos fixos em concessão em curso											0,00
	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Ativos fixos em concessão											
Terrenos e recursos naturais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Edifícios e outras construções	0,00	59 656,70	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	59 656,70
Equipamento básico	0,00	652 672,47	0,00	0,00	0,00	11 592,75	0,00	0,00	0,00	0,00	664 265,22
Equipamento de transporte	0,00	14 347,66	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	14 347,66
Equipamento administrativo	0,00	386 043,05	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	386 043,05
Equipamentos biológicos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros	0,00	24 590,93	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	24 590,93
Ativos fixos tangíveis em curso	0,00	1 904 712,25	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1 904 712,25
	0,00	3 042 023,06	0,00	0,00	0,00	11 592,75	0,00	0,00	0,00	0,00	3 053 615,81
Total	0,00	3 042 023,06	0,00	0,00	0,00	11 592,75	0,00	0,00	0,00	0,00	3 053 615,81

g) Ativos fixos tangíveis – diminuições

Quadro 5.2B – Ativos fixos tangíveis – diminuições

ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS (1)	Diminuições					Total (7) = (2) + (3) + (4) + (5) + (6)
	Alienação a título oneroso (2)	Transferência ou troca (3)	Devolução ou reversão (4)	Fusão, cisão, reestruturação (5)	Outras (6)	
Bens de domínio público, património histórico, artístico e cultural						
Terrenos e recursos naturais						0,00
Edifícios e outras construções						0,00
Infraestruturas						0,00
Património histórico, artístico e cultural						0,00
Outros bens de domínio público em curso						0,00
	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Ativos fixos em concessão						
Terrenos e recursos naturais						0,00
Edifícios e outras construções						0,00
Infraestruturas						0,00
Património histórico, artístico e cultural						0,00
Ativos fixos em concessão em curso						0,00
	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Ativos fixos em concessão						
Terrenos e recursos naturais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Edifícios e outras construções	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Equipamento básico	0,00	0,00	0,00	0,00	-314,19	-314,19
Equipamento de transporte	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Equipamento administrativo	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Equipamentos biológicos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros	0,00	0,00	0,00	0,00	-75,58	-75,58
Ativos fixos tangíveis em curso	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	0,00	0,00	0,00	0,00	-389,77	-389,77
Total	0,00	0,00	0,00	0,00	-389,77	-389,77

Relativamente às Ativos Fixos Tangíveis do IPC:

- Os AFT estão, na sua maioria, afetos à atividade de Ensino;
- Não existem AFT localizados no estrangeiro;

O registo predial dos seguintes imóveis não foi objeto dos ajustamentos contabilísticos eventualmente necessários por não ter sido possível a obtenção de elementos suficientes para a respetiva realização de forma rigorosa e apropriada.

Não obstante, nos anos de 2020 a 2022 já se conseguiu avançar no processo de regularização dos bens imóveis. De facto, no ano de 2020 ficou concluída a caracterização, codificação e sistematização das fichas individuais de

todo o património do IPC, assim como o registo do património em nome do IPC, o que permitiu regularizar a propriedade. Até à data de apresentação das presentes contas, avançou-se com o processo de análise e preparação da informação para: atualização dos registos prediais, face ao existente em relação com o registo; para atualização das cadernetas prediais; e para preparação dos projetos dos edifícios contruídos (e alterações) posteriores a 1957. De seguida, avançar-se-á para a avaliação do património imobiliário, a efetuar por peritos externos.

Nos SASIPC, os AFT estão afetos à única atividade dos Serviços de Ação Social do Instituto Politécnico de Coimbra (SASIPC): ação social escolar. A maioria dos bens imóveis encontram-se edificados em terrenos cuja propriedade não pertenciam aos SASIPC. Essa questão da transferência do direito de propriedade encontra-se em preparação e tem-se apresentado problemática e morosa na medida em que envolve bens de domínio público do estado.

Edifício	Geolayer	Grupo/Metacódigo	Designação / Função	Terreno	Matriz R	Matriz U	Registo Predial	Observações
1	01-01	ESAC	Blocos A e B			2737		Geolayer: criar código único para edifício
2	01-02	ESAC	Blocos D, E, F e G			2738		Geolayer: criar código único para edifício
3	01-03	4ED-01	Bloco C					Geolayer: criar código único para edifício Criar artigo matricial urbano
4	01-04	ESAC	Blocos H e I					Geolayer: aplicar código único para edifício Criar artigo matricial urbano
5	01-05	4ED-25	Bloco J			1844		
6	01-06	4ED-24	Bloco L - Zootecnia			1845		
7	01-07	4ED-23	Casa do Motor			2734		
8	01-08	ESAC	Edifício de apoio					Geolayer: criar código para edifício Criar artigo matricial urbano
9	01-09	4ED-18	Bloco Z - Associação de Estudantes			2733/ 1856		Geolayer: dividir em dois códigos Ambos os artigos não estão previstos na Certidão Permanente do 6048 Criar artigo matricial urbano
10	01-10	4ED-20	Bloco N - Hortofrutícolas					
11	01-11	4ED-21	Bloco O - Laticínios			1834		
12	01-12	4ED-10	Bloco K - Hangar e Salas de Aulas					Criar artigo matricial urbano
13	01-13	4ED-11	Adega			2735		
14	01-14	ESAC	Hangar	T-04	3403	1832	6048	Geolayer: criar código único para edifício
15	01-15	ESAC	Loja e Oficinas			1833		Geolayer: criar código único para edifício
16	01-16	ESAC	Torneio Nascente, Cavalariças					Geolayer: criar código único para edifício Criar artigo matricial urbano?
17	01-17	4ED-03	Cavalariças			1838		Geolayer: criar código único para edifício Criar artigo matricial urbano?
18	01-18	ESAC	Torneio Poente, Cavalariças					Geolayer: criar código único para edifício Criar artigo matricial urbano?
19	01-19	4ED-17	Bloco V - Picadeiro			1835		
20	01-20	4ED-16	Matemática			1829		
21	01-21	4ED-15	Edifício de apoio					Criar artigo matricial urbano
22	01-22	4ED-02	Central térmica					Criar artigo matricial urbano
23	01-23	4ED-46	Ruínas da Mata			1853		
24	01-24	ESAC	Residência da Mata					Geolayer: criar código único para edifício Criar artigo matricial urbano? Ou retificar o existente?
25	01-25	ESAC	Residência da Mata			1854		Geolayer: criar código único para edifício Criar artigo matricial urbano? Ou retificar o existente?
26	01-26	4ED-48	Ruínas da Mata			1855		
27	01-27	3ED-02	Residência do Ovil			1859		O artigo não está previsto na Certidão Permanente do 6048
28	01-28	3ED-01	Ovil			2724		
29	01-29	3ED-08	Centro de Exploração Pecuária					Criar artigo matricial urbano
30	01-30	3ED-04 e 3ED-07	Horto	T-03	3402		6048	Geolayer: criar código único para edifício Criar artigo matricial urbano
31	01-31	3ED-04 e 3ED-05	Coelheira					Geolayer: criar código único para edifício Criar artigo matricial urbano
32	01-32	3ED-03	Apilão					Criar artigo matricial urbano
33	01-33	3ED-13	Compostagem					Criar artigo matricial urbano
34	01-34	2ED-07	Ruínas do Pomar			2726		
35	01-35	2ED-04	Casa Rangel / Ruínas					Criar artigo matricial urbano e confirmar se é a casa que possui o código ED-04
36	01-36	2ED-03	Apoio ao Ensino	T-02	3401		6048	Criar artigo matricial urbano
37	01-37	2ED-02	Casa de Apoio					Criar artigo matricial urbano
38	01-38	2ED-01	Casa da Direção			2725		O artigo não está previsto na Certidão Permanente do 6048
39	01-39	ESAC	Expositor de Aves					Geolayer: criar código para edifício Criar artigo matricial urbano
40	01-40	4ED-08	Armazém da Palha					Geolayer: criar código único para edifício Criar artigo matricial urbano
41	01-41	ESAC	Casa das Abóboras	T-04	3403	1831	6048	Geolayer: criar código único para edifício
42	01-42	4ED-06	Antigo Armazém / Arquivo			1830		
43	01-43	ESAC	Clinica de Grandes Animais					Geolayer: criar código único para edifício
44	01-44	4ED-04	Residência da Clínica			1828		Geolayer: criar código único para edifício
45	01-45	4ED-05	Residência INOPOL			1839		
46	01-46	4ED-28	Edifício de apoio (borboletano)	T-04	3403		6048	Criar artigo matricial urbano
47	01-47	4ED-41	Fonte (alameda)					Criar artigo matricial urbano

O seguinte imóvel, é propriedade plena do Instituto Politécnico de Coimbra na parte de 1/2, conjuntamente com a Escola Superior de Enfermagem de Coimbra foi registado com os seguintes dados.

Descrição do Imóvel	N.º da Matriz	Dados de Registo no Cartório Notarial de Sónia Pereira
Prédio em <u>Exco</u> , Total sem Andares nem <u>Div. Sussc. de Utiliz.</u> , Independente Área total do terreno: 15.290,0000 m² Área de implantação do edifício: 3.977,5000 m² Área bruta privativa: 12.868,0000 m² Prédio que se destina a Escola Superior de Enfermagem de <u>Bissaya Barreto</u> e Escola Técnica de Serviço de Saúde de Coimbra	4456 NIP	Escritura Pública lavrada a 26/03/2012 no livro de notas de escrituras diversas n.º 60-A, folhas 148 Direito de propriedade por usucapião

6. LOCAÇÕES

Quadro 6.2 – Locações operacionais – Locatário

BENS LOCADOS (1)	Valor do contrato (2)	Pagamentos efetuados acumulados (3)				Futuros pagamentos mínimos (4)				Valor presente dos futuros pagamentos mínimos (5)
		Período		Acumulado						
		Pagamentos mínimos	Rendas contingentes	Pagamentos mínimos	Rendas contingentes	Até 1 ano	Entre 1 e 5 anos	Superior a 5 anos	Total	
Equipamento de transporte - Leaseplan - Viaturas	153 193,60	21 266,02		81 522,30				71 671,30	71 671,30	71 671,30
Equipamento Administrativo - Konica - Fotocopiadoras	147 765,83	8 184,38		147 291,77	474,06				474,06	474,06
Equipamento básico - Konica - Solução de Aulas Remotas	53 831,64	20 934,48		20 934,48		32 897,16			32 897,16	32 897,16
Equipamento básico - ALMAS INDUSTRIES, LDA (SAFE TIC) - equipamentos de biometria	50 922,00	8 487,00		8 487,00		42 435,00			42 435,00	42 435,00
Outros Investimentos - CASA ABREU - INSTRUMENTOS MUSICAIS LDA - Equipamento de som e iluminação para o auditório	799,50	799,50		799,50					0,00	0,00
Outros Investimentos - ALUGUER DE EQUIPAMENTOS HOTELEIROS, LDA - equipamento para evento realizado no Convento São Francisco	9 462,39	9 462,39		9 462,39					0,00	0,00
Outros investimentos - GRUPO VENDAP, SA - CASAS DE BANHO QUÍMICAS PORTÁTEIS	867,15	867,15		867,15					0,00	0,00
Outros investimentos - GNO POWER, UNIP LDA - Gerador	2 829,00	2 829,00		2 829,00					0,00	0,00
Outros investimentos - Aplaudir Sempre Unipessoal, Lda - EQUIPAMENTO DE SOM	1 180,80	1 180,80		1 180,80					0,00	0,00
Outros Investimentos - VISUALDADOS-EQUIP AUDIOVISUAIS ESCRITÓRIO MULTLDA - TV Led	1 820,40	1 820,40		1 820,40					0,00	0,00
Outros Investimentos - A TERTULIA DE EVENTOS, LDA - ALUGUER DE ESPAÇOS	2 025,00	2 025,00		2 025,00					0,00	0,00
Equipamento Administrativo - Konica - Fotocopiadoras	124 364,81	21 912,73		21 912,73		102 452,08			102 452,08	102 452,08
Total	549 062,12	99 768,85	0,00	299 132,52	0,00	474,06	177 784,24	71 671,30	249 929,60	249 929,60

7. CUSTO DOS EMPRÉSTIMOS OBTIDOS

ENTIDADE	Designação da Operação	Data do contrato	Prazo do contrato			Valor da Participação Contratada	Valor da Participação Recebida até 31/12/2022	Pagamento anos anteriores	Pagamento 2022	Pagamentos Futuros	Pagamento s Futuros, previstos para 2023	Pagamento s Futuros, previstos para 2024 e seguintes
			Data do 1º Reembolso	Data do último Reembolso	N.º Anos							
			(a)	(b)	(c)							
AGÊNCIA PARA O DESENVOLVIMENTO E COESÃO, IP	Eficiência energética do Edifício Central da ESAC (POSEUR-01-1203-FC-000009) - esac	23/08/2018	16/05/2020	16/11/2039	20	340 600,26	340 600,26	25 692,87	17 128,58	297 778,81	17 128,58	280 650,23
AGÊNCIA PARA O DESENVOLVIMENTO E COESÃO, IP	Eficiência energética do bloco A do IPC-ESAC (POSEUR-01-1203-FC-000133) - esac	23/08/2018	01/10/2023	01/04/2041	18	75 606,72	72 880,18	0,00	0,00	72 880,18	2 100,19	70 779,99
AGÊNCIA PARA O DESENVOLVIMENTO E COESÃO, IP	Eficiência energética do IPC - Edifício do Penedo (POSEUR-01-1203-FC-000135) - sc	28/01/2019	01/01/2023	01/07/2057	35	99 385,89	96 004,01	0,00	0,00	96 004,01	2 839,59	93 164,42
AGÊNCIA PARA O DESENVOLVIMENTO E COESÃO, IP	Eficiência energética do IPC - Serviços Centrais (POSEUR-01-1203-FC-000138) - sc	28/01/2019	27/02/2023	27/08/2057	35	274 134,26	254 042,28	0,00	0,00	254 042,28	7 832,41	246 209,87
TOTAL						789 727,13	763 526,73	25 692,87	17 128,58	720 705,28	29 900,77	690 804,51

De referir que, estes empréstimos não têm juros e se encontram registados pelo valor nominal, uma vez que a diferença para o custo amortizado foi considerada imaterial. Não foram capitalizados

durante o período, quaisquer quantias de custos de empréstimos obtidos, na medida em que os atuais empréstimos, contratados no âmbito de projetos de investimento na modalidade de subsídios reembolsáveis, mensurados pelo valor nominal, não vencem juros

9 IMPARIDADE DE ATIVOS

9.1.ATIVOS GERADORES DE CAIXA

Quadro 9.1 — Imparidade de ativos geradores de caixa e ativos não geradores de caixa

Ativo (1)	Natureza (2)	Quantia bruta (3)	Imparidade acumulada (3)	Quantia recuperável (3)	Modelo utilizado	
					Justo valor (4)	Valor de uso (5)
2151 - clientes	gerador de caixa	2 404 633,19	2 404 633,19	0,00	0,00	
2153 - utentes	gerador de caixa	7 811,43	7 811,43	0,00	0,00	
T O T A L		2 412 444,62	2 412 444,62	0,00	0,00	0,00

	Saldo Inicial	Constituição / Reforço	Reversão	Saldo Final
IPC	2 134 462,20	515 235,41	320 389,08	2 329 308,53
SASIPC	75 542,62	8 896,49	1 303,02	83 136,09
GRUPO	2 210 004,82	524 131,90	321 692,10	2 412 444,62

As imparidades constituídas, resultam do teste de imparidade efetuado às dívidas a receber, com destaque para a dívida de propinas dos alunos, nos termos da NCP 18 instrumentos financeiros e de uma avaliação efetuada á existência de evidências objetivas de imparidade.

A política seguida, quanto ao caso específico de dívidas de alunos, passa por considerar como, estando em imparidade, as dívidas dos alunos do ano letivo anterior que não estejam abrangidas por acordos de pagamento, por se considerar existir efetivamente risco de cobrança.

Não existem indícios de imparidade em ativos abrangidos pela NCP 9 – imparidade de ativos, quer em ativos geradores de caixa, quer em ativos não geradores de caixa, não havendo também, propriedades de investimento mensuradas a justo valor, nem ativos fixos tangíveis revalorizados segundo o modelo de revalorização, bem como ativos intangíveis em curso objeto de teste de imparidade obrigatório, independentemente da inexistência dos indícios mencionados.

10 INVENTÁRIOS

Os custos de compra incluem o preço de compra, direitos de importação e outros impostos suportados pela entidade, gastos de transporte, manuseamento e outros. Os descontos e abatimentos são deduzidos na determinação dos custos de compra.

Os inventários são compostos, basicamente, pelos produtos alimentares existentes nos bares e cantinas e ainda pelos produtos de limpeza e higiene

Os inventários existentes à data do balanço foram mensurados ao preço de compra, tendo sido utilizando o custo médio ponderado como método de custeio.

a) Quantia registada de inventários

Quadro 10.1 – Inventários

Rubrica (1)	Quantia bruta (2)	Imparidade acumulada (3)	Quantia recuperável (4)= (2)-(3)
Mercadorias			
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	43 200,08	0,00	43 200,08
Produtos acabados e intermédios			
Subprodutos, desperdícios, resíduos e refugos			
Produtos e trabalhos em curso			
T O T A L	43 200,08	0,00	43 200,08

Quadro 10.2 – Inventários: Movimentos do período

Rubrica	Quantia escriturada inicial	Movimentos do período							Quantia escriturada final (9) = (1) + (2) - (3) -/+ (4) - (5) + (6) - (7) + (8)
		Compras líquidas	Consumos / gastos	Variações nos inventários da produção	Perdas por imparidade	Reversões de perdas por imparidade	Outras reduções de inventários	Outros aumentos de inventários	
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8)		
Mercadorias									
Matérias primas, subsidiárias e de consumo	23 943,75	483 912,59	464 656,26		0,00	0,00	0,00	0,00	43 200,08
Produtos acabados e intermédios									
Subprodutos, desperdícios, resíduos e refugos									
Produtos e trabalhos em curso									
Total	23 943,75	483 912,59	464 656,26	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	43 200,08

13. RENDIMENTOS DE TRANSAÇÕES COM CONTRAPRESTAÇÃO

a. Políticas contabilísticas e métodos adotados

Os rendimentos de transações com contraprestações são mensurados pelo justo valor da retribuição recebida ou a receber, que geralmente é determinado por acordo entre as partes contratantes numa base de independência.

Relativamente a rendimentos de transações com contraprestação, as Prestações de Serviços são reconhecidos quando for provável que fluam para a entidade benefícios económicos futuros ou potencial de serviço e, desde que os respetivos benefícios possam ser mensurados com fiabilidade, as vendas, quando transferidos riscos e vantagens para o comprador. Enquanto que os juros, são reconhecidos numa base proporcional ao tempo do rendimento real do ativo. Não existem royalties nem dividendos obtidos.

b. Quantia de cada categoria de Rendimentos

As vendas e prestações de serviços mais significativas no exercício de 2022 são:

Quadro 13.1 — Rendimentos com contraprestação

Tipo de Rendimento	Valor
Vendas	885 069,60
Prestação de serviços	1 018 602,65
Imposto, contribuições e taxas	10 835 962,55
TOTAL	12 739 634,80

A prestação de serviços e a venda de bens resultam da atividade desenvolvida no IPC, nomeadamente na prestação de serviços diversos, estudos, pareceres, projetos e consultadoria, protocolos de colaboração, realização de análises patológicas, serviços de enfermagem veterinária, entre outros. A rubrica “imposto, contribuições e taxas” inclui essencialmente rendimentos relacionados com a atividade principal ensino superior, nomeadamente propinas e taxas. A prestação de serviços e a venda de bens resultam da atividade desenvolvida nos SASIPC, nomeadamente a desenvolvida na exploração das residências e unidades alimentares para alunos do ensino superior

14. RENDIMENTOS DE TRANSAÇÕES SEM CONTRAPRESTAÇÃO

a. Políticas contabilísticas e métodos adotados

Os rendimentos sem contraprestação incluem basicamente transferências e subsídios obtidos. São reconhecidos quando os recursos transferidos satisfazem definição de ativo e, simultaneamente, se mostram cumpridos os respetivos critérios de reconhecimento como ativo, mensuradas ao justo valor à data da aquisição. Nos subsídios, há ainda a preocupação de balancear os rendimentos com os gastos que financiam.

Os rendimentos de transações obtidos sem contraprestação referem-se às transferências atribuídas pelo Orçamento do Estado (OE), no valor de 34.348.866€ no IPC e 1.100.000€ nos SASIPC, destinado ao financiamento corrente das operações, bem como a transferências relativas a projetos (1.840.555,48 euros).

15. Provisões. Passivos contingentes e ativos contingentes

São reconhecidas provisões apenas quando a entidade tem uma obrigação presente (legal ou implícita), resultante dum acontecimento passado e é provável que, para a liquidação dessa obrigação, ocorra uma saída de recursos, e o montante da obrigação possa ser razoavelmente estimado. As provisões são revistas na data de cada balanço e são ajustadas de modo a refletir a melhor estimativa a essa data.

Os passivos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, sendo divulgados sempre que a possibilidade de existir uma saída de recursos, englobando benefícios económicos, não seja remota. Os ativos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, sendo divulgados quando for provável a existência de uma entrada de recursos futuros.

As obrigações presentes que resultam de contratos onerosos são registadas e mensuradas como provisões. Existe um contrato oneroso quando a entidade é parte integrante das disposições de um contrato ou acordo, cujo cumprimento tem associado gastos que não são possíveis de evitar, os quais excedem os benefícios económicos derivados do mesmo.

À data de 31/12/2022, o IPC tem constituída, em período anterior, uma provisão para processos judiciais em curso no valor de 5.707,40€.

Adicionalmente, encontram-se em curso um conjunto de ações judiciais movidas contra o IPC, maioritariamente administrativos, cujo valor é indeterminável. Razão pela qual não é possível estimar com fiabilidade o montante adequado de uma provisão. Consideramos remota a probabilidade de o Instituto vir a ser responsabilizado, considerando a matéria de facto e atendendo ao histórico dos processos entretanto concluídos.

17. Acontecimentos após a data de relato

Não ocorreram outros eventos materialmente relevantes que afetem a situação patrimonial e o equilíbrio financeiro e que, conseqüentemente, devam ser objeto de ajustamento ou divulgação.

18. Instrumentos Financeiros

Instrumento financeiro é um contrato que dá origem a um ativo financeiro, numa entidade, e a um passivo financeiro ou instrumento de capital próprio, noutra entidade.

Ativo financeiro é qualquer ativo que seja:

- a) dinheiro
- b) um instrumento de capital próprio de outra entidade
- c) um direito contratual:
 - de receber dinheiro ou outro ativo financeiro;
 - de trocar ativos ou passivos financeiros com outra entidade em condições potencialmente favoráveis;
- d) um contrato que seja, ou possa ser, liquidado em instrumentos de capital próprio da própria entidade e que seja:
 - um não derivado para o qual a entidade esteja, ou possa estar, obrigada a receber um número variável de instrumentos de capital próprio da própria entidade;
 - um derivado que seja, ou possa ser, liquidado de forma diferente de uma quantia fixa em dinheiro ou outro ativo financeiro por um número fixo de instrumentos de capital próprio da própria entidade;

Passivo financeiro é qualquer passivo que seja:

- a) uma obrigação contratual:
 - de entregar dinheiro ou outro ativo financeiro;
 - de trocar ativos ou passivos financeiros com outra entidade, em condições potencialmente desfavoráveis;

b) um contrato que seja, ou possa ser, liquidado em instrumentos de capital próprio da própria entidade e que seja:

- um não derivado para o qual a entidade esteja, ou possa estar, obrigada a entregar um número variável de instrumentos de capital próprio da própria entidade;
- um derivado que seja, ou possa ser, liquidado de forma diferente de uma quantia fixa em dinheiro ou outro ativo financeiro por um número fixo de instrumentos de capital próprio da própria entidade;

Instrumento de capital próprio é qualquer contrato que evidencie um interesse residual nos ativos de uma entidade após dedução de todos os seus passivos.

Os ativos e os passivos financeiros são reconhecidos no balanço quando a entidade se torna parte das correspondentes disposições contratuais.

As dívidas de clientes e de outros terceiros, incluindo empréstimos concedidos, encontram-se registadas pelo seu valor nominal (método do custo) deduzido de eventuais perdas de imparidade.

As perdas de imparidade correspondem à diferença entre a quantia inicialmente registada e o seu valor recuperável, sendo este o valor presente dos fluxos de caixa esperados, descontados à taxa efetiva, as quais são reconhecidas na demonstração dos resultados do período em que são em que são estimadas.

As contas a pagar, encontram-se registadas pelo seu valor nominal (método do custo).

Os montantes incluídos na rubrica de caixa e seus equivalentes correspondem aos valores em caixa, depósitos bancários e outros instrumentos financeiros que possam ser imediatamente mobilizáveis, com risco insignificante de alteração de valor.

Os valores em caixa e depósitos bancários são registados ao custo.

Ativos e passivos financeiros	
Cientes contribuintes e utentes	8 765 176,79
Perdas por imparidades acumuladas (vide nota 9)	-2 412 444,62
Devedores por transferências e subsídios não reembolsáveis	2 731 520,73
Outras contas a receber	90 334,69
Diferimentos	451 775,05
Caixa e Depósitos (vide nota 1.3)	6 203 413,01
Total	15 829 775,65
Estado e outros entes públicos	-146 884,09
Credores por transferências e subsídios não reembolsáveis concedidos	771 129,31
Financiamentos obtidos	301 575,71
Dívidas a fornecedores	167 815,77
Outras contas a pagar	5 955 632,89
Diferimentos	8 681 911,00
Outros passivos financeiros	0,00
Total	15 731 180,59

As outras contas a pagar são, maioritariamente, resultantes de encargos com férias de 2022 a pagar em 2023 e do projeto de financiamento “SAMA +Social”. Quanto aos diferimentos ativos e passivos, respeitam à aplicação da periodização económica e estão essencialmente relacionados com gastos em serviços, trabalhos especializados e acreditação de cursos a imputar em períodos futuros, bem como

com propinas de alunos e subsídios recebidos de projetos em curso a reconhecer também como rendimentos de períodos futuros.

Apresenta-se no quadro abaixo o Património Líquido e a sua variação de 2021 para 2022:

Património Líquido	31/12/2021	31/12/2022
Património/capital	51 542 341,26	51 542 341,26
Acções (quotas) próprias	0,00	0,00
Outros instrumentos de capital próprio	0,00	0,00
Prémios de emissão	0,00	0,00
Reservas	207 222,15	218 814,90
Resultados transitados	-7 336 333,30	-6 030 407,29
Ajustamentos em ativos financeiros	0,00	0,00
Excedentes de revalorização	0,00	0,00
Outras variações no património líquido	8 558 055,33	8 252 366,30
Resultado Líquido do período	1 305 926,01	-2 179 146,09
Dividendos que não controlam	0,00	0,00
Intereses que não controlam	0,00	0,00
Total	54 277 211,45	51 803 969,08

As variações ocorridas no período foram as seguintes:

- a) outras variações no património líquido - afetação a rendimentos do subsídio ao investimento e reforço do valor do subsídio ao investimento, no valor total de 407.662,40 euros no IPC e de 70.276,13 euros nos SASIPC;
- b) resultados transitados - resultado líquido do exercício.

19. Benefícios dos empregados

Os benefícios dos empregados incluem, basicamente: i) benefícios de curto prazo como salários, ordenados, contribuições para a CGA ou Segurança Social e férias; ii) benefícios de cessação de emprego. Não são atribuídos benefícios pós-emprego.

Todos os benefícios são reconhecidos no momento em que o serviço é prestado, como um gasto e passivo, pela quantia não descontada dos benefícios dos empregados que se espera pagar em troca deste serviço.

20. Divulgações de partes relacionadas

20.1. Remunerações do pessoal chave da gestão

No Instituto Politécnico de Coimbra as funções de gestão são desempenhadas por vários órgãos, conforme listados no quadro seguinte.

Instituto Politécnico de Coimbra

Período de relato: 01/01/2022 a 31/12/2022

Nome	Orgão / Cargo	Período de responsabilidade	Morada
Alexandre Miguel Fernandes Gomes da Silva	Presidente do ISCAC	17/06/2022 ----- 31/12/2022	Rua Macau, nº60 - 1º. 3030-059 - Coimbra
Ana Cristina Araújo Veloso	Membro da Comissão de Gestão do IIA	01/01/2022 ----- 31/12/2022	Rua da Ventosa, nº 33. 4705-112 - Braga
Ana Cristina Pereira Borges	Membro do Conselho Administrativo da ESAC	01/01/2022 ----- 31/12/2022	Rua General Humberto Delgado, 349 - r/c-C Ribeira de Frades. 3045-421 - Ribeira de Frades
António Armando Sandinha Serra	Vice-Presidente ISCAC e Membro do Conselho Administrativo	01/01/2022 ----- 18/08/2022	Rua das Alagoas, nº 786. 3750-301 - Águeda
António Mário Velindro dos Santos Rodrigues	Presidente do ISEC e do Conselho Administrativo	01/01/2022 ----- 31/12/2022	Rua Principal - Logo de Deus, nº 26, 2º Esqº. 3030-212 - Coimbra
Bruno José Machado de Almeida	Vice-Presidente do ISCAC e membro do Conselho Administrativo	17/06/2022 ----- 31/12/2022	Praoeta Flávio Rodrigues nº1. lote B - 4D. 3000-550 - Coimbra
Carla Susana Fernandes de Oliveira Teixeira	Secretário ISEC e Membro do Conselho Administrativo	01/01/2022 ----- 31/12/2022	Rua Carlos Seixas, nº 100 - 2º Esq. 3030-177 - Coimbra
César Augusto Coutinho da Silva Nogueira	Vice-Presidente ESEC e Membro do Conselho de Gestão	01/01/2022 ----- 31/12/2022	Rua João Moreno, nº 1, 2º A. 3030-778 - Coimbra
Daniel Jorge Roque Martins Gomes	Administrador e Vice-Presidente do IPC; Membro do Conselho de Gestão; Membro do Conselho Adm. SC	01/01/2022 ----- 14/07/2022	Quinta do Barroso, nº 46. 3150-292 - Condeixa-a-Nova
Daniela Valente Simões dos Santos	Vice-Presidente da ESAC e membro do Conselho Administrativo	17/05/2022 ----- 31/12/2022	Rua D. Ernesto Sena de Oliveira, 26 - 1ªA. 3030-378 - Coimbra

Nome	Orgão / Cargo	Período de responsabilidade	Morada
Fátima Isabel Marreca Correia de Oliveira	Secretário ESEC e Membro do Conselho de Gestão	01/01/2022 ----- 31/12/2022	Urbanização Quinta da Mãozinha, Lote 7, n.º12. 3000-250 - Coimbra
Gina Sofia Moreira Carlos	Membro da Comissão de Gestão do IIA	01/01/2022 ----- 31/12/2022	Rua Dr. Carlos Melo Freitas, nº 3, 1º Esqº. 3020-170 - Coimbra
Graciano do Nascimento Nobre Paulo	Presidente da ESTSC e Membro do Conselho Administrativo da ESTSC	01/01/2022 ----- 31/12/2022	Rua Senhor dos Afritos, nº 37 Santa Clara. 3040-124 - Coimbra
Graciano do Nascimento Nobre Paulo	Membro do Conselho de Gestão do IPC	01/01/2022 ----- 30/11/2022	Rua Senhor dos Afritos 37, Stª Clara. 3040-124 - Coimbra
Isabel Cristina Figueiredo Marques	Membro do Conselho Administrativo da ESTGOH	01/01/2022 ----- 31/12/2022	Rua António Canastrinha, Lote 16, 3º Dtº.. 3400-150 - Oliveira do Hospital
Isabel Margarida Félix de Lemos	Secretário do ISCAC	01/01/2022 ----- 31/12/2022	Quinta da Boavista, Rua Teófilo Braga, nº 45 - 1. 3030-079 - Coimbra
João Freire de Noronha	Presidente da ESAC	01/01/2022 ----- 15/05/2022	Rua António Vasconcelos, nº 101 - 1º. 3000-055 - Coimbra
Jorge Manuel dos Santos Conde	Presidente do IPC, Presidente do Conselho de Gestão do IPC e do Conselho Administrativo dos SC	01/01/2022 ----- 31/12/2022	Ladeira dos Alqueves, nº 45 S. Martinho do Bispo. 3040-329 - COIMBRA
José de Jesus Gaspar	Vice-Presidente IPC; Membro do Conselho de Gestão; Membro do Conselho Administrativo dos SC	01/01/2022 ----- 31/12/2022	Rua António Bentes, Lote 6 - 4º Esq. 3030-487 - Coimbra
Liliana Margarida da Costa Vicente	Secretário da ESTSC e Membro do Conselho Administrativo da ESTSC	01/01/2022 ----- 31/12/2022	Rua Caminho das Vinhas, Lote 104 - 1º Esq.. 3045-198 - Coimbra
Maria do Céu Moncada Pacheco Amorim Faulhaber	Vice Presidente do ISEC e Membro do Conselho Administrativo	01/01/2022 ----- 31/12/2022	Rua Padre Américo, n.º 53. 3000-313 - Coimbra
Marta Helena Fernandes Henriques	Diretora do IIA e Membro da Comissão de Gestão do IIA	01/01/2022 ----- 31/12/2022	Urbanização Quinta da Várzea, Lote 20, 3º P. 3040-375 - Coimbra

Nome	Orgão / Cargo	Período de responsabilidade	Morada
Paula Cristina Mendes dos Santos Coelho	Vice-Presidente da ESTGOH e Membro do Conselho Administrativo da ESTGOH	01/01/2022 ----- 31/12/2022	Travessa Almeida Garrett, Edifício Século XXI-A, nº 8 - R/ch. 3400-175 - Oliveira do Hospital
Pedro Miguel Lopes Nunes da Costa	Presidente do ISCAC	01/01/2022 ----- 16/06/2022	Rua Domitília de Carvalho, n.º 12. 3200-503 - Lousã
Rui Jorge da Silva Antunes	Presidente ESEC e Membro do Conselho Administrativo	01/01/2022 ----- 31/12/2022	Rua António Jardim, Lote 20 - 2º Dt.º. 3000-038 - COIMBRA
Rui Jorge da Silva Antunes	Presidente ESEC e Membro do Conselho de Gestão do IPC	01/12/2022 ----- 31/12/2022	Rua António Jardim, lote 20 , 2º Dtº. 3000-038 - Coimbra
Rui Manuel Pires Amaro	Membro do Conselho de Gestão	17/05/2022 ----- 30/11/2022	Quinta da Parreira, 129 A, Juncais de Cima. 2300-397 - Tomar
Rui Manuel Pires Amaro	Vice-Presidente da ESAC	01/01/2022 ----- 15/05/2022	Quinta da Parreira, 129 A, Juncais de Cima. 2300-397 - Tomar
Rui Manuel Pires Amaro	Presidente da ESAC	16/05/2022 ----- 31/12/2022	Quinta da Parreira, 129 A, Juncais de Cima. 2300-397 - Tomar
Sandra Sofia Morais dos Santos Matos	Adminstradora e membro do Conselho de Gestão do IPC	15/07/2022 ----- 31/12/2022	Vinhas de Fiscal. lote B, nº 17. 3200-394 - Vilarinho - Lousã
Telmo António dos Santos Pereira	Vice-Presidente da ESTeSC e Membro do Conselho Administrativo da ESTSC	01/01/2022 ----- 31/12/2022	Rua General Humberto Delgado, nº 102. 3200-242 - Lousã
Vera Lúcia Mendes da Cunha	Presidente da EstGOH e Membro do Conselho Administrativo	01/01/2022 ----- 31/12/2022	Travessa Joaquim Álvaro, nº 1- 2º Dto. 3400-140 - Oliveira do Hospital
Vera Lúcia Mendes da Cunha	Presidente da EstGOH e Membro do Conselho de Gestão do IPC	01/12/2022 ----- 31/12/2022	Travessa Joaquim Álvaro, nº 1 , 2º Dtº. 3400-140 - Oliveira do Hospital